

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Colchões
Pikolin até 50%**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVII | N.º 1427 | 20 de abril de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

25 DE ABRIL FOI HÁ 42 ANOS

Revolução dos Cravos tem programa repleto de atividades



› pág. 9

CONSTRUÇÃO SUSPENSA

Barragem do Alvito já era

› pág. 11



NOVO LIVRO DE ANTÓNIO SALVADO APRESENTADO

As Linhas que Perduram do “jovem poeta beirão”

› pág. 5

**A GAZETA
OFERECE**

1euro
de desconto
no Cinema

› pág. 17

IDANHA-A-NOVA

Rosa-Albardeira dá mote a festa em Toulões

› pág. 13

SERTÃO

Câmara inaugura espaços culturais

› pág. 13

CASTELO BRANCO

Rali traz emoção no fim de semana

› pág. 14

NESTA EDIÇÃO

47 ofertas de emprego

3 ofertas de formação
› pág. 8



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

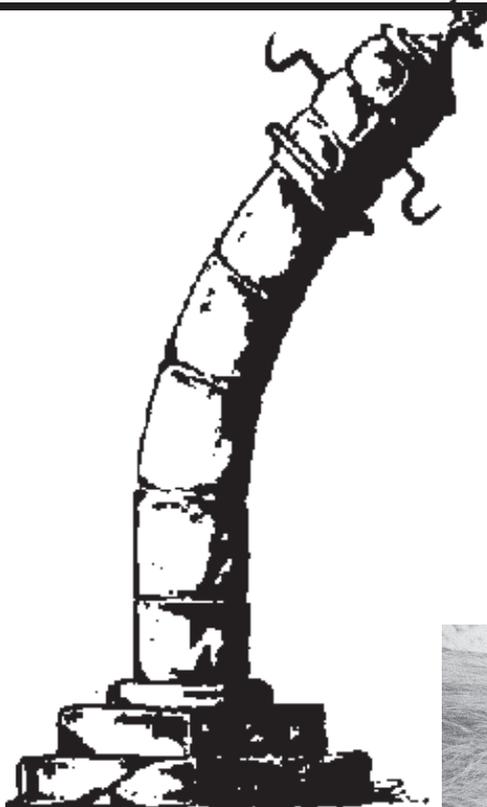
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



CADEIRA

Em reportagem por terras de Alvaiázere, *Pelourinho* visitou o Museu Municipal local, onde, entre um valioso património, deparou com a cadeira em que se sentava o saudoso ator Vasco Santana, quando se deslocava à barbearia. O momento ficou registado, focando a fotografia da cadeira onde se sentou muitas vezes um dos melhores atores daquela que foi considerada uma época áurea do cinema português.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

A TRAGÉDIA DO BRASIL – Palco: A câmara dos deputados do Brasil; Cena dramática: provar “o crime de responsabilidade” de que é acusada Dilma. Chefe de Orquestra: Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos deputados e réu em vários processos; Atores e Plateia: Deputados Federais.

O circo mediático transmitido em direto deve ter apinhado desprevenidos muitos telespectadores. Não, não podia ser. Devia ser alguma dramatização caricatural sobre a vida parlamentar do Brasil. Com cachecóis, bandeirinhas, cartazes e faixas com *slogans*? Com os oradores rodeados de apoiantes? Com gritos, apupos, aplausos e vaias? Com gente de pé a deslocar-se de um lado para o outro? Com palavras de ordem?

Mas... Mas o Presidente estava lá! E dava a palavra!

Era um arremedo de democracia, mas era mesmo o relato em direto da sessão do Parlamento que se pronuncia sobre o processo de destituição da presidente! Era mesmo verdade! Eram mesmo os deputados federais que iam

usando da palavra! Mas sobre “o crime de responsabilidade” de Dilma, nada!

Aquela sessão foi um atentado à democracia, dificilmente concebível! Doeu-me. Julgo que terá dóido a qualquer democrata. Nem vou questionar se há ou não razões fundadas para destituir a presidente. Não as ouvi. O que ouvi, foi evocar as mais incríveis e absurdas razões para votar sim. E em Português!

Serviria para algo, enviar uns “RAMINHOS DE ALECRIM”?!

DIA MUNDIAL DA TERRA – É na sexta-feira que se assinala mais um Dia Mundial da Terra. Ou mais oficialmente **O Dia Internacional da Mãe Terra**, criado pelas Nações Unidas em 2009, visando despertar as consciências para a necessidade coletiva de cuidar do Planeta Terra. O dia teve origem no primeiro protesto contra a poluição, organizado na América em 22 de abril de 1970, tendo sido adotado internacionalmente em 1990. A consagração pela ONU foi só mais um passo para tornar este dia ainda mais simbólico. As cimeiras do clima têm vindo a confirmar as visões mais pessimistas. O Planeta Terra está em perigo. Como alertava o Papa Francisco na *Laudato Si*, publicada meses antes da Cimeira de Paris do ano passado: “As mudanças climáticas são um problema global com graves implicações ambientais, sociais, económicas, distributivas e políticas, constituindo atualmente um dos principais desafios para a humanidade”.

Sexta-feira é dia de pensar no desafio e de repensar-mos a nossa *pegada ecológica*.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Pedro Amaro

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa, que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais autorretratos, vulgo *selfies*.

Chamo-me Pedro Amaro, e sou de Lisboa. Estou em Castelo Branco há cerca de 12 anos. Desde 1998 que trabalho na área do audiovisual, sobretudo em filmes de publicidade. Dez anos depois criei a minha empresa, a *LocAndRoll*, sediada em Castelo Branco, desenvolvendo trabalhos tanto aqui, como com produtoras sediadas na capital.

Como sou *freelancer*, nem sempre me encontro em Lisboa, e ao longo do tempo fui vivenciando experiências enriquecedoras no Interior. Sendo oriundo de uma grande cidade, consigo dar o devido valor à qualidade de vida que por aqui encontro. Gosto do facto de tudo estar próximo, de viver num ritmo mais calmo em que as pessoas têm mais tempo umas para as outras, de levar a cabo o meu trabalho sem grandes perturbações, beneficiando da envolvente natural à cidade, ao invés do que acontece em Lisboa. Sinto também que esta região continua a ser um pouco ignorada, estando as pessoas que habitam na capital demasiado centradas no que lá se passa, tendo uma ideia errada ou preconcebida e um desconhecimento acentuado em relação a esta zona do País. Ao longo do tempo, eu próprio fui apreendendo melhor esta realidade e alterando a minha forma de pensar, sendo Castelo Branco, a nível do Interior, uma cidade dinâmica com inúmera atratividade, sendo disso exemplo a oferta cultural.

Comecei a minha carreira como assistente de produção, mas rapidamente passei para a assistência de realização e *location scouting*, tendo colaborado ao longo dos anos com produtoras que trabalham para o mercado nacional e internacional. Mais recentemente tenho-me dedicado à produção e realização de diversos projetos na região. É natural que não seja imediatamente perceptível, mas o nosso país é cenário para inúmeros filmes para França, Inglaterra, Alemanha, Rússia, Canadá, entre outros, sendo os mesmos longas metragens, telefilmes, *videoclips* ou *spots* publicitários, aos quais, nalguns dos casos, dei o meu contributo. Enquanto *location scout*, profissional que tem por missão encontrar os locais, tanto exteriores como interiores, que servirão de cenário natural à rotação de filmes, tive a oportunidade de correr o País de lá a lé. Experiência que me permitiu ter uma ideia tanto a nível global como regional das diversas potencialidades audiovisuais. É também essa uma das razões pelas quais me imagino a residir permanentemente em Castelo Branco.

MOSAICO CULTURAL

TRATAR DA VIDINHA



LOPES MARCELO

Eles só querem tratar da sua vidinha. Eles só querem continuar a rica, vidinha que tinham enquanto desempenhavam altos cargos da Administração pública, tratados com reverência por “Excelências”, rodeados de assessores, de seguranças e honrarias, ocupando gabinetes luxuosos, regra geral em palácios.

Em democracia, o exercício de altas funções decorrentes de eleições deveria ter sempre carácter transitório, espírito de missão, de serviço público e visando o interesse colectivo. Ou seja, um cidadão ou uma cidadã que tendo a sua vida profissional se candidata a cargos políticos, pressupõe-se que tem disponibilidade para interromper a sua vida profissional no caso de ser eleito. Enquanto exercer as suas funções de forma transparente e competente tem direito a ser respeitado(a). Mas quando terminar, deve voltar para a sua vida profissional anterior e prosseguir a sua profissão dentro das regras e em condições e tratamento de igualdade com os colegas da sua profissão. *A título de exemplo, não se é Ministro(a) ou Deputado(a) para depois alcançar ser mais, ter mais vantagens ou privilégios. Não se é, antes, está-se nas funções, desempenha-se o cargo de forma responsável e transitória.*

Infelizmente, não é na transparência e autenticidade que vive a nossa democracia. Instalou-se uma perspectiva de carreira e de “ortopedia” das cadeiras de poder. As costas de suas “Excelências” moldam-se depressa aos cadeirões luxuosamente estofados e dourados. E das cadeiras do poder

político passa-se para as cadeiras, os altos ordenados e prémios de gestão do poder económico e financeiro (e vice-versa). O governo e a gestão democrática vão sendo capturados pela mentalidade de tribo que domina os maiores partidos políticos dentro de uma concepção “militar” das carreiras. Isto é, quando se atinge um posto ou cargo, uma vez assumido, já nunca mais se quer recuar, antes se luta para se atingirem os postos ou cargos ainda mais altos. Depois de se estar nas funções de Deputado(a) ou de Ministro(a), entende-se quase sempre que se ganhou o direito ao prémio duradouro de uma posição pelo menos equivalente em vantagens económicas e privilégios de uma rica vidinha a que tais excelências já se habituaram. Costumam chamar-lhe expectativas legítimas! Mas, legítimas por quem? Não pela democracia mas, antes, pelo chefe do partido ou dos patrões dos interesses económicos e financeiros capturados, acumulados e circulados de forma escura.

Tomemos o exemplo dos Deputados. *O Dicionário diz-nos que deputar é delegar, incumbir, mandar em comissão, designar.* Assim, o poder de que estão incumbidos não é próprio, pois é exercido em nome dos eleitores. Então, neste enquadramento, é aceitável que o ex-Ministro das Finanças tenha deixado a cadeira do Governo directamente para a cadeira de alto dirigente do FMI cuja cartilha de medidas ele aplicou com denodo e destinação? É aceitável que a ex-Ministra das Finanças, da cadeira do Governo vá ocupar dois ca-

deirões: a de Deputada e a de administradora da empresa multinacional de fundos financeiros? Quando ocupa a cadeira de deputada, actuando portanto em comissão, por incumbência dos eleitores, qual é a valorização dos interesses e objectivos em jogo? A dos eleitores ou a do *patrão*?

Estão só a tratar da sua rica vidinha, dirão alguns a assobiar para o lado ou encolhendo os ombros. Pois é, mas em democracia, não é com assobios ou de ombros encolhidos que se exercita o livre direito e dever de cidadania activa.

“ O governo e a gestão democrática vão sendo capturados pela mentalidade de tribo que domina os maiores partidos políticos dentro de uma concepção “militar” das carreiras

O TPC PARA OS PAIS...



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

No jornal *Público* de 27 de Março, dia de Páscoa e em férias de Páscoa de alunos e professores, uma chamada de primeira página em letras garrafais: QUANDO OS TPC SE TRANSFORMAM NUM PESADELO E ESTRAGAM AS FÉRIAS DA PÁSCOA. Três páginas de «Destaque», além do Editorial, contemplam o assunto, que põe em relevo vários casos, sobretudo de alunos que frequentam o 1º ciclo, com testemunho de pais pela repercussão que o TPC implica na vida familiar. Palavras como *pesadelo, insuportáveis, inadequadas* expressam a dimensão dos trabalhos da escola que se tornam contraproducentes. Se há 20 fichas para crianças de 6 anos resolverem nas férias são as fichas da dor de cabeça dos pais. Todavia, não é só nas férias que decorre este processo frequentemente repetido em TPC fim de semana ou no dia a dia escolar.

Como professora, como mãe e encarregada de educação, como familiar ou amiga de pais e encarregados de educação, acrescento alguns exemplos ilustrativos da *inadequação* e da *injustiça* de certos TPC. Lembro, no início da minha carreira (fins da década de 70 e princípios da 80 – ih, tanto tempo!), trabalhando com alunos de 2º e 3º ciclos, um caso que nunca esqueci. Era directora de turma, estava numa reunião de pais e, a certa altura, um casal levantou um problema. Ambos, pai e mãe, estavam um pouco ansiosos, hesitantes, a mãe corroborando com acenos de cabeça a intervenção do pai: «o nosso filho, na disciplina *tal*, tem muitos trabalhos de casa. Tenta sempre resolvê-los e vem ter connosco. Nós não

sabemos ensiná-lo, não percebemos e ele chora muito, porque a professora vai marcar-lhe *falta na caderneta*. Mas nós não podemos ajudá-lo e ficamos muito aflitos». Prometi falar com a professora, mas fiquei incomodada. Ali estava um aluno que tentava cumprir e não conseguia. Que tipo de TPC era aquele que um aluno que frequentava as aulas não era capaz de resolver?!

Contra muitas opiniões, sou por um TPC *curto, de treino* do que se tenha passado na aula, apenas quando o caso o exigir, sobretudo para alunos mais novos, não abrangendo apenas o 1º ciclo. Um TPC que o professor, depois do controle que tem obrigação de fazer na aula, saiba que será um treino autónomo que põe os alunos em igualdade de circunstâncias. É que há alunos cujos pais podem ajudar ou pagar a explicadores. Há outros que não têm nada disto, instituindo-se a injustiça.

Lembro também uma vez em que a minha filha, no 8º ano, trazia um trabalho tipo «fazem da página *tal* o exercício *tal*, da página *tal* as perguntas *tal e tal*» e assim sucessivamente. Eram *só* 12 páginas de trabalhos, havendo testes de outras disciplinas para preparar e rever matérias. Oralmente, discuti o trabalho em diálogo, escrevi depois as respostas e ela copiou para o caderno, esclarecendo-a de que nunca se devia fazer assim... (como professora tinha de justificar...).

Escandaloso é quando um professor passa uma imensidade de trabalhos para férias de Páscoa ou Natal e depois...

chega o regresso às aulas e não verifica quem fez ou não fez e não corrige. É a falta de brio profissional e a falta de respeito pelos alunos. Evidentemente, conhecido o *tipo de professor*, a maioria dos alunos já nem faz nada. É o Trabalho Para Cábulas...

Irritante é quando o professor pouco explica e pouco se interessa pela aprendizagem dos alunos, esperando que *lhes* expliquem em casa. Falta de brio, repito. Não resisto a transcrever o depoimento de uma mãe no jornal *Público* referido: «As crianças passam muitas horas na escola, em aulas. Deveria ser o suficiente para garantir a sua aprendizagem. Pode e deve esperar-se o apoio dos pais, mas nunca, como me parece acontecer frequentemente, esperar que estes assumam também o papel de professores em casa». E os pais que não conseguem ter esse papel de professores? Como diz um estudo da OCDE, *as famílias não são todas iguais e o TPC é um meio de perpetuar desigualdades*.

Passa tudo pelo *ser professor*. Muitos esquecem decerto a formação que tiveram ou as actualizações devidas. E fica muito por dizer acerca do TPC. Mas entretanto ponho-me a observar aquele casal (regressado do cansaço dum dia de trabalho) num *virote* a fazer recortes de peixinhos, muitos peixinhos de várias cores, para ajudar o miúdo de 2º ano de escolaridade (depois das fichas resolvidas e depois de ajudar o mais velho e depois de tratar do bebé) para ilustrar um trabalho... que fica como ilustração de um dia de TPC para os pais...

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 20 de abril de 2016



EM PENAMACOR

GNR apreende armas e detém um homem

A detenção decorreu no âmbito do cumprimento de um mandato de busca e apreensão a duas residências

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve em Penamacor, um homem de 45 anos, por posse ilegal de armas e ameaças.

Em comunicado, a GNR explica que a detenção e a apreensão de armas ilegais, decorreu no âmbito do cumprimento de um mandato de busca e apreensão a duas residências.

Durante a ação, foram apreendidas duas caçadeiras, uma pistola 6,35 mm, uma espingarda de ar comprimido, um



punhal, uma lança, munições de diversos calibres, uma arma branca com lâmina de 222,5 cm, uma cartucheira e dois objetos em madeira tipo moca.

Na operação, para além

do efetivo do Posto da GNR de Penamacor, estiveram ainda envolvidos militares do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial do Fundão e do Desta-

camento de Intervenção do Comando Territorial de Castelo Branco.

O detido foi constituído arguido e sujeito a termo de identidade e residência.

GNR de Castelo Branco apreende 70 mil euros em artigos contrafeitos

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco apreendeu artigos de contrafação no valor superior a 70 mil euros, na sequência de uma ação de fiscalização realizada dia 11 deste mês, no recinto da Romaria de Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco.

Em comunicado, a GNR refere que apreendeu 1.465 artigos contrafeitos, com um valor superior a 70 mil euros, nomea-



damente, "óculos, perfumes, calçado, malas e vestuário, das mais variadas marcas".

"Foram ainda elaborados quatro autos de notícia, com identificação de duas mulheres, de 49 e 38 anos, residentes em Proença-a-Nova e Castelo Branco, e de um homem, de 20 anos, residente em Arez", lê-se no documento.

Na operação de fiscalização, estiveram envolvidos um total de 54 militares da GNR.

Detidas cinco pessoas em flagrante delito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve cinco pessoas em flagrante delito entre os dias 4 e 10 de abril.

Segundo a GNR, foi detida uma pessoa por condução sem habilitação legal, uma por desobediência (condução de veículo com a carta apreendida), uma

por furto de diversos produtos e materiais agrícolas, uma por consumo e tráfico de estupefacientes e uma por condução sob o efeito de álcool. No mesmo perí-

odo, foram ainda apreendidas 52 doses de haxixe, duas gramas de cannabis, 1.300 euros em dinheiro, nove armas de fogo e munições de diversos calibres.

RALI DE CASTELO BRANCO

CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS

23 e 24 ABRIL 2016

ORGANIZAÇÃO

FPK FPAK

Excuderia Castelo Branco

ACOR

CASTELO BRANCO

Matos & Prata SA

VALNOR

JOVILUCAS

Centralbot Lda

Povo da Roca

Opticalia

Oleirensis

Reconquista

SCUTVIAS

AD

ACTIAB

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de dezanove de abril do ano de dois mil e dezasseis, exarada a folhas dezanove e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Um-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os legais representantes da "ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PENAMACORENSE - A.D.E.P.", a qual tem sede no Jardim da República, na freguesia e concelho de Penamacor, Pessoa Coletiva número 501 770 119, declararam que, a sua representada, com exclusão de outrem é dona e legítima possuidora, do seguinte imóvel situado na freguesia e concelho de PENAMACOR: PRÉDIO URBANO destinado a serviços, constituído por edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, sito na Estrada da Circunvalação, a confrontar do norte com Município de Penamacor, sul e poente com rua pública e nascente com escadaria pública, inscrito na matriz respetiva em nome da justificante, sob o artigo 235, com o valor patrimonial tributável de 50.020,00€, ao qual atribuem o valor de VINTE MIL EUROS, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que a sua representada não dispõe de documentos que lhe permitam proceder ao registo deste prédio na referida conservatória, embora tenha entrado na posse dele após compra e venda, tão somente verbal e nunca formalizada, há mais de trinta anos ao "Club de Penamacor", entretanto extinto há mais de vinte anos. Que essa posse e fruição foi adquirida e mantida pela sua representada sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la. Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos atos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, utilizando-o para a realização de reuniões e atividades lúdicas, como teatro, exibição de filmes, convívios e saraus culturais da referida Associação e nele fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre a mencionada "Associação Desportiva Penamacorense - A.D.E.P.", exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que a sua representada o adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 19 de abril de 2016.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

NOVA OBRA DO POETA ALBICASTRENSE APRESENTADA

“O sempre clássico jovem poeta beirão” António Salvado

Manuel da Silva Ramos salientou a “fulgurância abrasiva” de alguns poemas do novo livro de António Salvado



Manuel da Silva Ramos (à direita) destacou o “classicismo” da poesia de António Salvado

António Tavares

As Linhas que Perduram, que é o mais recente livro da extensa obra do poeta Albicastrense António Salvado, foi apresentado segunda-feira, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

A obra, editada pela Câmara de Castelo Branco, com a chancela da RVJ Editores, foi apresentada pelo escritor Manuel da Silva Ramos, que se referiu a António Salvado como “o jovem poeta beirão, extraordinário, que admiro imen-

so”.

Manuel da Silva Ramos salientou também que António Salvado “pratica uma poesia clássica”, elogiando o facto de “não se ter deixado levar por uma poesia surrealista”, tanto mais que no seu percurso “se misturou com os surrealistas e continuou a ser um poeta clássico, o que é notável”.

Para além disso afirmou que “António Salvado é um notável crítico literário”, para

mais à frente confessar que há dois livros do poeta, *Odes e Ecos do Trajeto*, que “gosto imenso” e que estiveram na origem de uma abordagem sob o tema *António Salvado ou o fogo alastrador do classicismo*.

No que se refere à obra *As Linhas que Perduram*, Manuel da Silva Ramos realçou um “António Salvado sempre clássico. Um António Salvado que surpreende, metafísico, com uma facilidade espantosa”.

Acrescentou que, “neste livro, António Salvado leva-nos por todos os atalhos e caminhos da poesia”, referindo que a obra se divide em três partes: *Da Vida/Da Morte, Névoa com Brancuras e Gazela Fugitiva*.

Tudo, para se referir a “um conjunto espantoso, o conjunto de poemas *Gazela Fugitiva*, que são 14 poemas de uma fulgurância abrasiva total”.

Sobre a obra destaca “a poesia de frescura, de inocên-

cia, de sonho, de natureza, que nos encanta da maneira como vibra, como se exprime”, concluindo que “é contracorrente da poesia que se faz agora e, daí, a sua grande força”.

Manuel da Silva Ramos voltou ainda a abordar a vertente do “classicismo da Poesia Salvadiana”, para defender que este livro “é também um elogio aos aedos, aos poetas”, destacando “uma frase sublime: Tudo há de ler a luz dos teus poemas”.

Numa sessão que contou com a leitura de alguns poemas do novo livro, por Manuel Costa Alves, Maria de Lurdes Barata e Gonçalo Salvado, o vereador Fernando Raposo, em representação da Câmara de Castelo Branco, destacou “a brilhante apresentação” e deixou a garantia que, “certamente, iremos publicar a próxima obra de António Salvado e todas as que criar”, daquele que define como “um dos municípios mais ilustres da nossa terra”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Barragem do Alvito vai continuar, irremediavelmente, no papel. Um velho sonho da Região, já com algumas décadas, continua e continuará, deste modo, por concretizar, com todas as consequências daí resultantes.

Idealizada como a Grande Barragem do Alvito, pelo Estado Novo, nesse período da história portuguesa nunca passou de um projeto. A esperança da sua concretização renasceu, já no período democrático, mas, os reveses, mais uma vez, não se fizeram esperar. Primeiro, devido à crise, a construção da Barragem foi suspensa e, agora, foi cancelada.

A Barragem do Alvito, embora mais reduzida que no projeto inicial, era para ter começado a ser construída em 2011, para estar concluída no final do ano passado, ou no início deste, mas nada disso aconteceu, apesar dos estudos que chegaram a ser feitos no terreno.

Nesse espaço de tempo, muita gente pensou nas vantagens que a nova infraestrutura traria, principalmente para os concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, uma vez que um projeto dessa envergadura criaria milhares de postos de trabalho durante a sua construção. Depois, quando construída, e com o enchimento da albufeira e o surgimento do lago, novas perspetivas se abriam economicamente, principalmente na vertente turística.

Isto, para já não falar na capacidade de produção de energia elétrica, porque a Barragem do Alvito poderia gerar uma quantidade de energia que seria o dobro da utilizada pelos concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão.

O cancelamento, no entanto, pôs um ponto final em tudo, incluindo os sonhos, num Interior que luta por vingar, mas que sempre que há cortes é o primeiro sacrificado, porque, pura e simplesmente, fica longe e é o Interior.

REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA

Oposição fala em défice de promoção dos eventos da autarquia

Os vereadores do PSD na Câmara de Castelo Branco alertaram, na última reunião pública do executivo, realizada sexta-feira, para o défice de promoção de eventos organizados pelo executivo socialista que deviam ser potenciados para trazer gente à cidade e à Região.

“A promoção pode transformar um evento que seria um gasto em investimento. Atrair pessoas para a nossa região é fazer um investimento”, disse o vereador do PSD, João Paulo Benquerença.

O social-democrata sublinhou que na perspetiva do PSD, é “extremamente importante” que se faça essa promoção.

Em reação, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, sublinhou que há uma “grande diferença” entre



a oposição e o executivo socialista que lidera e adiantou que “a diferença entre gasto e investimento não está, de certeza, na promoção”.

“Assumo que, por vezes, temos um défice de comunicação, mas essa é a nossa forma de ser e assumimos isso. Sabemos naquilo que estamos focados. É

verdade que às vezes também nos podíamos focar mais na promoção”, reconheceu.

Paulo Moradias, do PSD, abordou também a questão do défice de promoção e deu como exemplos desse défice, o *Frenteira – Festival Literário de Castelo Branco*, o Parque de Leilões de Gado ou a Feira do

Queijo de Alcains.

O vereador social-democrata disse ainda que este assunto tem sido “muito debatido” pela oposição ao longo deste mandato: “já vem sendo altura de transformar aquilo que foi gasto em investimento”.

Luí Correia referiu-se ao *Frenteira* para dizer que o “verdadeiro investimento” é o reflexo que o festival tem no público que pretende atingir, sobretudo os alunos dos agrupamentos escolares.

“Se quiséssemos fazer o investimento de que está a falar, não tinha sido elegida como tema a poesia. Outros dão mais valor sobre as parangonas no jornal”, concluiu.

Já o vereador do PS, João Carvalhinho, optou por fazer uma síntese do mandato do

executivo socialista.

“Castelo Branco é uma cidade atrativa. Isto não é mera retórica nem propaganda”, disse.

E, como exemplos, deu os *call center* que já representam em Castelo Branco, mais de mil postos de trabalho.

“Em 2,5 anos de mandato, foram criados mais de metade desse mil postos de trabalho”, sustentou.

Paulo Moradias, do PSD, alertou ainda para os problemas que afetam um conjunto de equipamentos existentes em Tinalhas.

Segundo o vereador social-democrata, que esteve quinta-feira à noite naquela freguesia, “chovia muito na rua e dentro do edifício da Junta de Freguesia, Extensão de Saúde e Jardim de Infância”.

Faleceu o médico Paulo Murad



Foto: Beira Baixa TV

Faleceu Paulo Murad, 68 anos, médico no Hospital

Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

O conhecido e prestigiado cirurgião sentiu-se mal a seguir ao jantar, tendo sido transportado pelo INEM para o Hospital, vindo a falecer.

O funeral foi precedido de missa de corpo presente na Capela de S. Marcos, seguindo o cortejo fúnebre para o Cemitério de Castelo Branco.

JMA

ACICB – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

Proximidade é o segredo da longevidade

A Associação Comercial criada em 1911 continua a dinamizar os associados e a ter um papel essencial na sua defesa



Luís Correia e Adelino Minhós

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa assinalou sábado, o 105º aniversário com um jantar e um baile de gala, que contou com cerca de 70 participantes e teve como palco o salão nobre do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco.

O presidente da direção da ACICB, Adelino Minhós, recordou que “há cinco anos que não fazíamos qualquer celebração, fizemo-lo por ocasião do 100º aniversário, com o lançamento de um livro comemorativo dessa data, e agora passados cinco anos, em conjunto com a direção que me orgulho de presidir, achámos que era pertinente e oportuno assinalarmos esta data”, para acrescentar que “celebrar de uma forma condigna seria importante para a região e para a instituição”.

Adelino Minhós desvendou

ainda aquele que, para si, é um dos segredos da longevidade da instituição que representa desde há seis anos, realçando que “se tivesse que escolher uma palavra-chave para estes 105 anos, essa palavra seria proximidade. A Associação ainda hoje se pauta por uma grande proximidade com os seus associados e parece-me que essa será, em conjunto com muitos outros motivos, a principal causa para uma instituição durar tantos anos”.

O dirigente não esqueceu o apoio e a colaboração prestada, quer pelos associados da ACICB, quer pelas mais variadas instituições, considerando que “todos juntos somos mais

fortes, todos juntos defendemos os mesmos interesses em prol do desenvolvimento sustentável da nossa região e só assim é possível conseguir melhorar a nossa economia e a nossa qualidade de vida”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirmou que “o que nós temos visto é uma ACICB com dinâmica, a fazer ações, a saber trazer para a Associação os empresários e acho que isso é de louvar. Por isso dou os meus parabéns à ACICB, por esse trabalho de dinamismo, quer do comércio, quer da atividade económica da nossa região. Nós precisamos destas associações que ajudem a fazer o nosso caminho para o

futuro, para o nosso desenvolvimento”. Luís Correia acrescentou que “em nome da Câmara Municipal de Castelo Branco, temos de agradecer a parceria e o trabalho que temos feito em conjunto com a ACICB, neste caso em concreto, na atividade de dinamização do comércio na cidade de Castelo Branco. Agradeço por todo o trabalho que tem sido feito pela nossa economia, nomeadamente todo o trabalho de formação, todo o trabalho de acompanhamento e de apoio aos associados da ACICB, porque ao fazer esse trabalho estão também a incentivar a economia da nossa região”.

O autarca sublinhou que “esta é a nossa forma de estar com as associações e, felizmente, temos conseguido todos dar as mãos e acho que Castelo Branco deve estar honrado destas associações”.

Recorde-se que a ACICB, foi criada em 1911 enquanto Associação Comercial e Industrial de Castelo Branco e tem vivido diversas alterações ao longo dos 105 anos de existência, passando as mais significativas pelo alargamento da sua ação a outros concelhos do Distrito de Castelo Branco abrangendo, atualmente, os concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova, Penamacor, Oleiros e Proença-a-Nova.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Comeres das Bodas soma mais um êxito

O evento *Comeres das Bodas*, uma iniciativa da ACS Rancho Folclórico de Retaxo, que se realizou dia 16 de abril, pela terceira vez, contou com muita participação. Aos participantes/comensais da Freguesia, juntaram-se outros vindos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, e que puderam saborear (e elogiar) a sopa da massa (com a carne e o chouriço cozido), a carne guisada, o arroz doce e as papas de carolo, tudo isto confeccionado pelos elementos ligados à coletividade, e que mais uma vez não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

No uso da palavra, o presidente da direção da Associação, José Luís Pires, mostrou a sua satisfação, ao referir que os sucessos da “Associação são fruto do empenho, e dedicação das dezenas de componentes e amigos, que dizem presente, e lutam, no dia a dia, para fazer crescer esta coletividade, o que, felizmente têm conseguido”.

Agradecendo a participação de todos e as colaborações solicitadas que foram atendidas, o dirigente Retaxense mostrou, mais uma vez, “a sua mágoa pelo facto de não dispormos de instalações em condições para o desenvolvimento das nossas atividades, andamos sempre de *casa às costas* cada vez que promovemos um evento, eventos estes, que teriam ainda muito mais brilho e sucesso, se fossem realizados em instalações próprios, pelas quais temos lutado, mas, infelizmente não fomos ainda atendidos”.

Por seu lado, o secretário da Junta de Freguesia, Domingos Belo, agradeceu o convite, salientou o trabalho que a ACSRFR tem vindo a desenvolver, que “é um orgulho para a Freguesia, e que a mesma em uma enorme dinâmica associativa”.

No uso da palavra, Arnaldo Brás, vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, mostrou a sua satisfação por mais este evento da coletividade Retaxense, que “tem feito ao longo dos anos um

bom trabalho, hoje aqui, e mais uma vez, patente nas comidas tradicionais, os *Comeres das Bodas*”. Acrescentou que o Retaxo “tem um conjunto de coletividades que desenvolvem atividades nas mais diversas áreas, e, quase semanalmente, podemos assistir a essa demonstração, através de evento após evento”. Em resposta à questão das instalações, colocada por José Luís, Arnaldo Brás referiu que “é importante dar vida e utilização aos edifícios existentes, como é o caso deste em que nos encontramos, mas, seguramente, o senhor presidente da Câmara, Dr. Luís Correia, não deixará de estar sensível, e solucionar esta pretensão da Associação”.

No decorrer da iniciativa foi distribuída uma lembrança personalizada, uma esferográfica, a todos os participantes.

De recordar, também, que após a realização do seu habitual Passeio Pedestre, em março, e Os *Comeres da Nossa Terra*, a ACSRFR prepara já a Sardinhada do 1º de maio, que vai ter lugar no Centro de Convívio de Retaxo, no Dia do Trabalhador, e a segunda edição de *Em Redor do Forno*, nos dias 21 e 22 de maio, numa edição em que vão estar em destaque, entre outros, os doces, o bolo de mel, o pão caseiro, as bicas, as sopas de feijão e grão e os grelhados. A integrar o programa dos dois dias, haverá animação com o Rancho Folclórico de Sarnadas de Ródão e o organista Ângelo Brás e, pela primeira vez, uma *Fuul Moon*, corrida da lua cheia, em que se conta com a colaboração do professor Pedro Coelho e da sua equipa.

Muitas atividades no campo tradicional, gastronómico, e de lazer, a que há a juntar, entre outras, a vertente do folclore e da etnografia, as formações (a próxima, dia 21 de abril, sobre fitofarmacêuticos), o apoio social (em para além de alimentos e roupa, é também disponibilizado material ortopédico) e a informação bimestral (através do órgão informativo *Voz de Retaxo*).

TG 12 Tertúlia Gastronómica promove passeio turístico

“Associação diferenciada com uma convergência total”, é este o lema da TG 12 Tertúlia Gastronómica de Castelo Branco que no âmbito das suas atividades gastronómicas e solidárias promoveu, sábado, o 6º Passeio Turístico a Penela, sendo recebida pelo anfitrião e sócio honorário Isaac Gadanha que, à entrada da vila saudou os confrades e convidados que acompanharam este evento, num momento fraterno e de amizade que os une, sendo emocionante o abraço sentido com o presidente da TG 12, José Carlos Mocito.

Com a disciplina que norteia a associação, a viagem teve o seu início precisamente às oito horas, com a primeira paragem a surgir na Ribeira da Isna de S. Carlos, local paisagístico que



num espaço deslumbrante serviu para o pequeno almoço, seguindo-se uma visita à Taberna do Cristo, casa característica que recebeu os albacastrenses com a simpatia própria de gente hospitaleira.

Em Alvaiázere os confrades visitaram o Museu Municipal, onde puderam apreciar a extrema importância no que se refere à preservação e divulgação da identidade local.

O momento alto deste pas-

seio foi, sem dúvida, o almoço/convívio no Restaurante D. Sesnano onde, para além do espírito fraterno entre todos, foram servidos vários pratos gastronómicos com destaque para o bacalhau na telha e o cabrito à D. Sesnano. Sempre num ritmo de alegria, seguiu-se um passeio pedestre de cerca de cinco quilómetros com subida ao Miradouro do Monte de Vez, onde provavelmente pelo *hábito* ninguém se sentiu cansado, bem pelo contrário, a troca de abraços e a emoção sentida dos participantes foi bem visível.

Finalmente, após uma excelente sopa de carne servida no Restaurante O Pastor foi a despedida efusiva do anfitrião Isaac e o regresso a Castelo Branco.

JMA

NO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Empresários e Serviços de Emprego homenageados

Melhorar o conhecimento e a visibilidade do emprego e formação profissional junto dos empresários e da população

António Tavares

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco realizou, na passada quarta-feira, dia 13, no auditório de centro de formação instalado na zona industrial da cidade, as comemorações do Dia Europeu do Empregador, que tiveram como objetivo melhorar a visibilidade do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) junto dos empregadores, aumentando o conhecimento que estes têm sobre os serviços prestados pelo IEFP ao País.

No encontro, o diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por afirmar que a unidade orgânica que dirige dispõe de dois serviços, que são os de formação profissional e de emprego, com os quais se pretende “ir ao encontro das necessidades do emprego, das empresas e dar respostas às necessidades de formação”.

Garantiu que o objetivo “é servir” e sublinhou que “o nosso trabalho, em articulação com empresas e instituições, é melhorar a empregabilidade”, aproveitando para falar nas



Mesa da sessão comemorativa do Dia Europeu do Empregador

medidas mais significativas, como a Emprego-Inserção, Estímulo-Emprego e Estágio-Emprego, por “serem as que envolvem mais pessoas”.

Tudo, para de seguida se referir à formação, nomeadamente à aprendizagem dos jovens, mas não esquecendo que a de adultos, como cursos Educação e Formação de Adultos (EFA) e a formação modular, ao que há ainda a somar a formação para empresas, para ativos empregados.

Leopoldo Rodrigues realça que “o emprego é fundamental. É uma prioridade”, acrescentando que “tenho defendido a importância da formação e da sua qualidade. A preocupação de formar com qualidade”.

Presente no encontro, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, defendeu que “a formação não pode estar desligada do emprego”, para avançar que “hoje é o dia de empregador, é um dia de home-

nagem aos empregadores”, valorizando “a importância que o emprego tem na economia a nível nacional”.

Defende, também que “o emprego é um grande contributo para a coesão social, porque sem emprego não há coesão social que exista”.

Luís Correia destacou que “em Castelo Branco, mais que a coesão social também há a coesão territorial”, pelo que “a criação de emprego é ainda mais importante numa região como a nossa”, uma vez que “se não houver emprego as pessoas não se fixam e há esvaziamento”. Tudo para deixar no ar um alerta em tom de crítica, ao afirmar que “muitas vezes os governantes não têm consciência que a falta de coesão territorial põe em causa regiões mais desfavorecidas”.

Sempre com a atenção centrada do emprego, avançou que na “Câmara sempre vimos este tema, se não o mais importante, dos mais importan-

tes”, porque “é importante dar condições para as pessoas aqui viverem”.

Daí, que “temos de dar permanentemente abertos e disponíveis para os empregadores, pois só com eles é que podemos criar emprego e desenvolvimento”, deixando uma “mensagem de disponibilidade da Câmara”.

O programa do Dia Europeu do Empregador continuou com a exibição de um filme sobre o trabalho desenvolvido pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, incluindo o testemunho de algumas pessoas que ali receberam a sua formação. Filme que foi seguido do testemunho de três empresários, com Jorge Amaral, da Mecalbi, Vítor Pego, da Dinefer, e José Carlos Castanheira, da Goucam, a explicarem a importância para as suas empresas da parceria com o IEFP, ao nível da formação, estágios profissionais e do apoio à contratação.

CIJE organiza gala

A Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE), no âmbito do programa comemorativo dos 150 anos, organiza, em colaboração com o maestro Rui Barata, uma gala solidária.

O espetáculo realiza-se dia 8 de maio, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco e conta com a participação das crianças e jovens da CIJE, Orfeão de Caste-

lo Branco, Banda Filarmónica da Cidade de Castelo Branco, Coro Juvenil e FIT4you – Grupos de Dança.

O bilhete para a gala solidária custa dois Afetos e pode ser comprado na bilheteira do Cine-Teatro Avenida ou nas instalações da CIJE, que se localizam na Rua dos Chões, N°25, das nove às 12h30 e das 14 às 17h30.

Costa Alves fala sobre o adagiário popular meteorológico

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da junta de Freguesia de Malpica do Tejo, organiza, domingo, a partir das 16 horas, na Casa do Povo de Malpica do Tejo, uma

palestra subordinada ao tema *Mudam os Ventos, Mudam dos Tempo O Adagiário Popular Meteorológico*, que tem como orador o meteorologista Manuel Costa Alves.

Maria Eduarda Caldeira brilha na Matemática



das Olimpíadas Portuguesas de Matemática competirão com alunos do estado de São Paulo, sendo as provas realizadas em simultâneo nos dois países, de novo na Universidade de Coimbra para os concorrentes portugueses.

Entretanto, Maria Eduarda Caldeira também se inscreveu no fórum Delfos com o objetivo de, no início do próximo ano letivo, prestar provas no Programa Delfos, escola que funciona no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, sendo que as aulas/atividades decorrem num fim de semana por mês. Durante essas aulas/atividades, são resolvidos problemas de cariz diferente dos que são trabalhados em sala de aula convencional e ensinados outros métodos e técnicas de resolução de problemas.

Derelembrar, por outrolado, Maria Eduarda Caldeira participou, de 17 a 20 de março, na Final Nacional das XXXIV Olimpíadas Portuguesas de Matemática, organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática, tendo concorrido na Categoria A (8º e 9º ano), para a qual estavam apurados 30 alunos a nível nacional. Maria Eduarda Caldeira, pela EB Afonso de Paiva, um aluno do Paul e uma aluna da Covilhã, do Ensino Secundário, foram os alunos apurados no Distrito de Castelo Branco para esta prova nacional.

Para Maria Eduarda Caldeira a participação nas Olimpíadas “foi uma experiência muito gratificante, marcada por um excelente espírito de camaradagem”, destacando “o programa de elevada qualidade” e a conferência proferida por Henrique Leitão, subordinada ao tema *A história e a matemática do calendário*.

Refrigeração em debate no Centro de Empresas Inovadoras

O Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco organiza, dia 26 deste mês, a partir das 14h30, o evento *Inovação e Indústria 4.0 na Refrigeração*.

O encontro, que conta com a presença do secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, tem como principal objetivo informar e debater as principais inovações e desafios que se colocam à indústria da refrigeração na economia do futuro e na quarta revolução industrial.



O programa tem início com a abertura, com do secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, e o presidente da

Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, seguindo-se o primeiro painel, subordinado ao tema *Indústria 4.0*, que será

moderado por Valter Palma, da Caixa Capital, e terá a participação de Marco Carvalho, CEO Growintel, Orlando Remédios, CEO Infraspark; e Felipe Ávila da Costa, CEO Sensefinity.

Segue-se o painel *Inovação no Frio*, moderado por Luís Neto, da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, e que terá como oradores Domingos Silva, CEO Growan, Vítor Monteiro, professor e autor de *Refrigeração I*, e António Granjeira, da Centauro.



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Promotor (m/f) – Distrito de Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional, de 2 a 3 anos na Banca e carta de condução (requisito obrigatório).

- Recruta **Operadores (m/f) – Proença-a-Nova**. Deverá possuir preferencialmente, experiência profissional, na função e disponibilidade imediata.

- Recruta **Técnico de Assistência Técnica (m/f) – Covilhã (URGENTE)**. 12º ano ou Equivalente (Cursos de Mecânica / Mecatrónica / Electrotecnia / Refrigeração). Preferencialmente com experiência profissional em funções similares. Obrigatoriamente com conhecimentos de Manutenção, Electricidade e Mecânica.

- Recruta **Assistente de Direcção de Produção (m/f) – Abrantes (URGENTE)**. Deverá possuir Licenciatura em Engenharia Mecânica, Industrial ou similar e Domínio da língua Francesa (oral e escrita) – Requisitos Obrigatórios.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) – Alcains e Portalegre**. Privilegiamos candidatos, com experiência profissional anterior, na área de Distribuição (preferencialmente distribuição de bebidas).

- Recruta **Indiferenciado (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência profissional, obrigatoriamente, em funções técnicas (soldadura ou montagem de estruturas metálicas).

- Recruta **Operador de Produção (m/f) – Zona de Abrantes**. Deverá possuir experiência profissional, em ambiente industrial e obrigatoriamente, conhecimentos na área de manutenção.

- Recruta **Operador (m/f) – Zona de Abrantes**. Deverá possuir experiência profissional, em ambiente industrial e formação profissional em pontes rolantes e de empilhadores.

- Recruta **Técnico de Frio (m/f) – Elvas**. Deverá possuir obrigatoriamente, experiência profissional, na função.

- Recruta **Manobrador de Máquinas Terraplanagem (m/f) – Castelo Branco**. Obrigatoriamente, com experiência profissional como manobrador de retroescavadoras ou outras máquinas similares e Certificado de Manobrador de Máquinas.

- Recruta **Empregado de Limpeza (m/f) - Lardosa**. Privilegiamos candidatos, com experiência profissional na função ou em áreas similares. Deverá ter disponibilidade para realizar substituição de férias.

- Recruta **Estagiário de Recursos Humanos (m/f) - Castelo Branco (estágio curricular, de 6 meses)**. Obrigatoriamente com frequência universitária ou recém-licenciado, em Recursos Humanos, Psicologia das Organizações ou áreas similares.

- Recruta **Merchandising Móvel (m/f) - Covilhã e Fundão (Part-Time)**. Obrigatoriamente, com experiência profissional, em loja ou reposição.

- Recruta **Comerciais (m/f) - Castelo Branco e Abrantes (Part-Time)**. Privilegiamos candidatos, com experiência profissional na área comercial e de preferência, na área das telecomunicações.

- Recruta **Motorista de Pesados Internacional (m/f)**. Com experiência profissional, como motorista de pesados e articulados, CAM e Tacógrafo (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) – Castelo Branco**. Com experiência profissional na função, CAM e Tacógrafo (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Pedreiros de 1ª e 2ª (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional comprovada na função (obrigatório). Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Serventes (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função ou em funções similares. Disponibilidade para trabalhar por obras.

- Recruta **Chefes de Equipa e Trolhas (Obras Públicas) (m/f) - França**. Deverá possuir experiência profissional em Obras Públicas, experiência comprovada em França, fluência verbal e escrita em Francês (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Enfermeiros (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Enfermagem, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Fisioterapeutas (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Fisioterapia, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França (requisitos obrigatórios).



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

BATE-CHAPAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refª588454597 – Tempo Completo – Alcains

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESTETICISTA
Refª588574926 – Completo – Castelo Branco

RECECIONISTA DE HOTEL
Refª588588989 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

EMPREGADA DE MESA/BALCÃO
Refª588604320 – Completo – Pedra do Altar – Proença-a-Nova

EMPREGADA DE MESA
Refª588604732 – Completo – Oleiros

CORTADOR DE CARNE
Refª588613386 – Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refª588631672 – Tempo Completo – Penamacor

MOTORISTA PESADOS DE MERCADORIAS - TIR
Refª588634920 – Tempo Completo – Castelo Branco

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) – MATEMÁTICA
Refª588635627 – Tempo Parcial – Castelo Branco

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO (2º E 3º CICLOS) – LING. PORTUGUESA
Refª588636232 – Tempo Parcial – Castelo Branco

ESTETICISTA
Refª588646944 – Tempo Completo – Castelo Branco

SOLDADOR
Refª588650200 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR POLIVALENTE
Refª588650413 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

SOLDADOR
Refª588651289 – Tempo Completo – Castelo Branco

SAPADOR FLORESTAL
Refª588652592 – Tempo Completo – Oleiros

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Refª588655894 – Tempo Completo – Escalos de Cima - Castelo Branco

COSTUREIRA
Refª588657628 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refª588657964 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO INFORMÁTICO
Refª588658097 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Refª588653826 – Tempo Completo – Escalos de Cima - Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refª588662504 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

COZINHEIRO/A
Refª588666904 – Tempo Completo – Castelo Branco

JORNALISTA
Refª588669748 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL
Refª588669818 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA/BALCÃO
Refª588671590 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



Data de Início: Abril 2016

» Cursos Educação e Formação de Adultos - nível IV:
- Técnico/a de Higiene e Segurança no Trabalho.

Locais de realização: Castelo Branco, Covilhã e Proença
Esta oferta formativa, gratuita, confere a dupla certificação, escolar e profissional.



Data:

03 Maio | 09:00 - 18:00 | TORTOSENDO

04 Maio | 09:00 - 18:00 | CASTELO BRANCO

» FORMAÇÃO: Alteração para a ISO 9001:2015

Programa: Harmonização da Estrutura das Normas referentes a Sistemas de Gestão - Anexo SL;

- Os novos Princípios de Gestão da Qualidade;
- Novos Conceitos e terminologia;
- Pensamento baseado no risco nos Sistemas de Gestão da Qualidade;
- Abordagem por processos;
- A nova ISO 9001:2015 - requisitos novos, alterados e eliminados.

Locais de realização: Castelo Branco e Tortosendo

Valor de Inscrição: Associado AEBB 85,00€ | Não Associado 100,00€

Direitos dos/as formandos/as:

- Certificado de participação de acordo com a legislação em vigor.



Data de Início: a definir

Parceria entre a AEBB e CFPIMM para promoção das seguintes ações de formação de curta duração:

- Comando Numérico Computorizado - CNC (50h);
- Condução, Segurança e Manutenção de Empilhadores (14h);
- Utilização da Motoserra nas Operações Florestais (25h);
- Cálculo de Estruturas de Madeira (25h);
- 5S's - Instrumentos de Produtividade e Qualidade (25h);
- Liderança e Motivação de Equipas (50h);
- Gestão de Stocks - princípios e custos associados (50h);
- Manutenção Industrial (25h).

Locais de realização: Castelo Branco, Covilhã e Proença
Esta oferta formativa, é gratuita com direito a certificado de qualificações.



Formação Não Financiada

Formação Modular Certificada
0352 - Atendimento

Carga Horária: 50 horas

Datas de Realização: A definir consoante número de inscrições

Objetivos: Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

Conteúdos: 1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional
2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento
3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de “perguntas tipo”;
4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

Destinatários: A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

Horário: De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – E-mail:
elisabetetoscana@acib.pt | geral@acib.pt

NA CASA DO ARCO DO BISPO, NA RUA E EM LENTISCAIS

Junta dinamiza atividades no 25 de Abril

O programa começa quinta-feira, com a inauguração da exposição na Sala Clemente Mouro, na Casa do Arco do Bispo



A Junta de Freguesia de Castelo Branco organiza, a partir de amanhã, quinta-feira, um programa comemorativo do 42º aniversário da Revolução de abril.

Assim, amanhã, quinta-feira, às 18h30, na Casa do Arco

do Bispo, é inaugurada a exposição *Abril saiu à rua*.

Sexta-feira, a partir das 21h30, no Centro de Cultura

Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), realiza-se um espetáculo de música coral, que conta com a atuação

do Coral de Santa Catarina e do Orfeão de Castelo Branco.

O desporto chega segunda-feira, dia 25, às 10 horas, com a IV Meia-Maratona Castelo Branco – Alcains, a III Mini Meia-Maratona Castelo Branco – Alcains e a IV Corrida da Liberdade.

Também no dia 25, às 14h30, tem início na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, o III Grande Prémio Freguesia de Castelo Branco/Beiraneus.

Ainda no dia 25, a partir das 18 horas, na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Lentiscais, realiza-se a Festa popular do 25 de Abril, que inclui um lanche com a população e animação musical como o grupo Los Texanos.

Cachos de Sucesso e Váatão unidos nas comemorações do 25 de Abril

A Associação Cachos de Sucesso, em parceria com o Váatão – Teatro de Castelo Branco, dinamiza, sábado, as celebrações do 25 de Abril.

O programa tem início às 18 horas, no Cinebox Cinemas, no Centro Comercial Alegro de Castelo Branco, com a exibição do documentário *A Long Way To Nowhere – The Parkinsons Story*. Um documentário que segundo é adiantado foi “realizado a partir de centenas de horas de arquivo e entrevistas, com imagens inéditas diretamente do centro da sua revolução musical, entre 2000 e 2003#”, tratando-se de “um documentário explosivo para uma das mais marcantes bandas de Coimbra, The Parkinsons”.

É ainda recordado que o vocalista Afonso Pinto, o guitarrista Victor Torpedo e o

baixista Pedro Chau se conheceram em Coimbra e em 2000 rumaram a Londres, juntando-se ao baterista Chris Low, fundando os The Parkinsons, que passados dois anos já tinham conquistado Londres.

Depois da exibição exclusiva do documentário o programa continua à noite, a partir das 21 horas, nas instalações do Váatão, com um concerto com várias bandas. Assim, o espetáculo conta com a participação dos The Parkinsons, dos The Sunflowers, do Porto; dos 800 Gondomar, de Rio Tinto; os Jockers, de Castelo Branco, que irão estar pela última vez juntos em palco; e os King Jeremy and the Wicked, também de Castelo Branco e que contam apenas com um concerto na bagagem.

Perdigotos assinalam 25 de Abril com a exposição *Poder da Música*

A Associação Juvenil Os Perdigotos (AJUP) vai assinalar o 25 de Abril com a realização da exposição multimédia *Poder da Música*. Assim, na sede da AJUP, Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, Lote 246, S-C Esquerdo, junto ao Mercado, há apreciação e leitura de poemas, aliados à audição das respetivas músicas.

A associação afirma que “ao longo dos tempos, a música teve sempre um papel recreativo e lúdico. Porém, momentos houve na história em que, de forma complementar, também se tornou interventiva”.

Tudo, para adiantar que o *Poder da Música* é uma expo-



sição multimédia que “permitirá recordar/conhecer algumas das músicas que no seu tempo contribuíram de forma significativa para provocar

mudanças políticas, alterar comportamentos sociais, mudar modas, comportamentos sexuais ou tão só gerarem momentos que alteraram a forma

de estar na vida de muitas gerações”, acrescentando que “emoções, alegrias e tristezas, hábitos alterados, foram muitas vezes provocados pelo poder da música e dos poemas a ela associados”.

Na iniciativa as atenções estarão centradas em Chico Buarque, Joan Baez, Beatles, Paulo de Carvalho, entre outros, porque “são exemplos que contribuíram de forma determinante, por vezes de forma involuntária, para mudanças que fazem com que o Século XXI seja aquilo que nunca seria, caso muitos destes poemas e músicas não tivessem existido”.

Jovens ao Encontro de Abril de 74 no IPDJ

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), em parceria com o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva – Clube de Leitura e Biblioteca, o Centro UNESCO – Educação para Todos de Castelo Branco e a Associação 25 de Abril, dinamiza a atividade *Jovens ao Encontro de Abril de 74*.

Assim, até dia 28 deste mês, está patente na Loja Ponto JA de Castelo Branco, a exposição *Cartazes de Abril*, constituída por cartazes alusi-

vos às comemorações do 25 de Abril, entre 1974 e 2015.

Também na Loja Ponto JA de Castelo Branco, e igualmente até dia 28 deste mês, está também patente a exposição *Os dias seguintes ao 25 de Abril no Distrito de Castelo Branco*, com recortes de Imprensa de notícias publicadas nos dias seguintes ao 25 de Abril de 1974, no *Jornal do Fundão*, *Reconquista* e *Notícias da Covilhã*.

O programa inclui ainda

sessões de mediação de leitura com jovens, visionamento de filmes, contos e jogos sobre o 25 de Abril de 74, bem como construção cravos, numa atividade em conjunto entre a Loja Ponto JA de Castelo Branco e Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.

Estas iniciativas têm como objetivo comemorar o 25 de Abril no Distrito de Castelo Branco; promover junto dos jovens os valores de Abril de 74; dar a conhecer o que foi o 25 de

Abril no Distrito de Castelo Branco, através de recortes de Imprensa da época; promover a escrita e a leitura junto das crianças e jovens como fator preponderante na sua educação e crescimento como cidadãos solidários e conscientes da sua liberdade; e promover a Loja PONTOJA de Castelo Branco e o Centro UNESCO – Educação para Todos de Castelo Branco como locais privilegiados de encontro e promoção de educação não formal.

Váatão celebra Abril e o 17º aniversário



22 Abril

Das 21h30m às 02h
entrada gratuita
na sede Váatão

O Váatão – Teatro de Castelo Branco dinamiza, sexta-feira, na sua sede, a primeira atividade do projeto pluridisciplinar *I'm Possible*, com a mostra artística *Celebrar abril*. Uma mostra que comemora o 25 de Abril, exultando e potenciando a liberdade criativa, ao mesmo tempo que é comemorado o 17º aniversário do Váatão.

O programa tem início às nove, com os trabalhos da dupla Libercor – Arte Mural,

numa das paredes laterais da sede do Váatão.

Às 21h30 é aberta a mostra e inaugurado o mural, com uma performance artística de fogo pelo grupo Yagña, de Ariana Pedro, Neuza Nunes, com a percussão de Luís Moreira.

Durante o evento vários artistas apresentarão as suas criações ou recriarão momentos de *performance* referenciados em trabalho intemporal de artistas da época revolucionária.



Comarca de Castelo Branco
Castelo Branco - Inst. Local - Secção Cível -J3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1427 de 20/04/2016

Processo: 615/16.5T8CTB	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 27426547
Requerente: Ministério Público		Data: 07-04-2016
Requerido: António José Valente Pires Lucas		

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **António José Valente Pires Lucas**, com residência em **domicílio: Rua do Muro, 16 - R/C E, 6000-193 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por Anomalia Psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). *Maria da Conceição Meireles*
O Oficial de Justiça,
João Rafael Martins Ramos

A MEMÓRIA DOS OBJETOS

Museu redescobre urna eleitoral do Século XIX

As eleições na Monarquia Constitucional são um objeto de estudo de grande interesse

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares

Proença Júnior, de Castelo Branco, no âmbito do projeto *Um olhar sobre as reservas. As palavras e as coisas*, dinamiza, sexta-feira, a partir das 17h30, no Museu, a apresentação de uma peça do seu acervo: a urna eleitoral da Câmara dos tempos da monarquia constitucional. Com o título *Um homem, um voto. A permanente (re) invenção da cidadania*, a investigadora

ra Maria Benedicta Duque Vieira desenvolverá uma aproximação e enquadramento histórica desta urna, um singelo objeto de latão central nas práticas políticas municipais do passado.

Maria Benedicta Duque Vieira, professora universitária jubilada, é investigadora nos campos da história política e social oitocentista. Au-

tora de vasta obra editada, coordenou a obra coletiva *Póvoa de Rio de Moinhos – Ontem, hoje. História e memória*. É Membro do Centro e da Associação de Estudos de História Contemporânea Portuguesa e foi a primeira presidente do conselho diretor da renovada Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.



1ª Festa da Rosa Albardeira

23 de Abril - Sábado

20h00 – Grande noite de fados

Fadistas: Amílcar, Ana Paula e Valeria Carvalho.

Viola de Fado: João carvalho

Viola Baixo: Samuel Garção

Guitarra Portuguesa: António Sereno



Toulões

Idanha-a-Nova

23 e 24 de Abril

24 de Abril - Domingo

2º Percurso Pedestre da “Rosa Albardeira”

Largo da Igreja às 8h30

Orientação: Arquiteto Paisagista Mauro Raposo

Colaboração: Professor Carlos Pinto Gomes – Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia (Universidade de Évora)

Inscrição: Tel: 277 202 900 | info@turismodenatureza.com

Abertura da feirinha de produtos regionais, artesanato, tasquinhas de comes e bebes.

Início da feira franca em que os mais de 40 vendedores e compradores não têm de pagar portagem e impostos.

As feiras francas foram criadas para incentivar o comércio em algumas zonas.

10h00 - Animação de rua com o grupo “Chibatás”

- Animação (Marafona encantada), “As Albardeiras”

12h00 - Chegada do passeio de motas “Os Cangalhos”

14h30 - Apresentação do “Banco de terras e casas”

Início das atuações em palco:

15h00 - “Saca Sons”, toques e cantares tradicionais da Zebreira

15h30 - Grupo de “Cantares de Segura”

16h00 - Grupo de “Cantigas D’Aldeia”

16h30 - Grupo de cantares “Modas D’Antes”

18h00 - Aula de Zumba Dance Girls e Dance Kids com alunas

dos Toulões e outras Freguesias do Concelho

19h00 - Atuação do “Grupo Adiafa”, As meninas da ribeira do sado,

Rosa Albardeira e cantares de “Idanha City of Music”.



Câmara promove Bordado de Castelo Branco nas rotundas da cidade

A Câmara de Castelo Branco vai avançar com um projeto para promoção do Bordado de Castelo Branco, que envolve as rotundas da cidade.

“Estamos a elaborar um projeto que queremos lançar em várias rotundas da cidade. Além de embelezar aqueles espaços é uma forma de promover o Bordado e de fazer a sua ligação à cidade e ao Concelho”, explicou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

O autarca adiantou que o primeiro esboço do projeto está praticamente concluído.

“Vamos fazer uma primeira rotunda para ver e avaliar o resultado e, posteriormente, o projeto será estendido a outras rotundas de Castelo Branco”, disse.

Luís Correia adiantou ainda que o material utilizado

para o Bordado de Castelo Branco vai ser a calçada portuguesa e o projeto será concretizado pelos calceteiros do município.

“O objetivo deste projeto passa por tornar o Bordado de Castelo Branco num símbolo do Concelho, valorizando a sua imagem e as suas diversas aplicações”, concluiu o autarca.



CONFAP realiza assembleia geral em Castelo Branco

A Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP) realiza, dia 30 deste mês, a partir das 9h30, no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, a sua assembleia geral.

Os trabalhos têm início às 9h30, com a apresentação do relatório, balanço e contas do mandato do atual Conselho Executivo.

Às 14 horas terá início a assembleia geral extraordinária para a apresentação discus-

são e aprovação de alteração de estatutos da CONFAP.

A sessão de encerramento está prevista para 17h30, contando com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, dos diretores dos agrupamentos de escolas de Castelo Branco e outras individualidades direta ou indiretamente ligadas às questões da educação.

Por confirmar está a presença do ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues.

GOVERNO ANUNCIA CANCELAMENTO DA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DO ALVITO

Castelo Branco e Vila Velha de Ródão insatisfeitos com a decisão

Os autarcas compreendem a decisão, mas advertem que esperam ser compensados com outros investimentos públicos

Carlos Castela



Os estudos da construção da Barragem do Alvito chegaram a ser feitos no terreno

O Governo anunciou, segunda-feira, o cancelamento da construção da Barragem do Alvito e os autarcas de Castelo Branco e de Vila Velha de Ródão reagiram, manifestando a sua insatisfação com a decisão.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, explicou que a EDP não quer fazer a Barragem e que inclusivamente, prescindiu das contrapartidas

que teve que avançar na altura da assinatura do contrato.

O autarca considerou ainda que o anúncio do cancelamento da construção da Barragem do Alvito, que abrange os concelhos de Castelo Branco e de Vila Velha de Ródão, tem de “positivo”, pelo menos o facto de terem sido informados sobre esta “dura realidade”.

“Pelo menos, tivemos as de-

vidas explicações de quais são as intenções e percebido que a EDP, empresa concessionária, não quer fazer a Barragem do Alvito, prescindindo mesmo assim das contrapartidas que teve que avançar quando assinou o contrato”, afirmou.

A suspensão da construção da Barragem do Alvito tinha sido decidida pelo anterior Governo PSD/CDS-PP mas, foi agora can-

celada pelo Governo do PS.

O início das obras da Barragem do Alvito, um empreendimento desejado na região há cerca de 60 anos, estiveram anunciadas para começar em meados de 2011, sendo que esta iria produzir anualmente 400 gigawatts hora (GWh) de energia renovável, aproximadamente o dobro do consumo anual dos concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão.

O investimento previsto ascendia aos 360 milhões de euros e era expectável que fossem criados mil postos de trabalho diretos e entre 2.500 a 3.000 indiretos.

Luís Correia sublinhou que há o compromisso de “vir a haver algo (compensatório) entre a concessionária e os municípios onde a Barragem ia ser implementada”.

“Nós, autarcas, não estamos satisfeitos com esta intenção, mas é preciso fazer uma

análise em concreto, de tudo isto, e saber que desde 2011, esta realidade fez caminho e é definitivamente agora assumida”, sustentou.

Contudo, o autarca considerou lamentável o facto de se ter andado “tanto tempo” com este assunto, cuja decisão “já tem tempo”.

“Todos sabemos o que se passou e andamos de certa forma, algo ainda esperanças mas também iludidos sobre esta realidade”, concluiu.

Câmara de Ródão fala em “revés”

Já o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, considerou o cancelamento da construção da Barragem um “revés” na expectativa do investimento público na Região.

“Esta decisão é um revés na expectativa do investimento público na Região. Esperemos que sejam equacionados

um conjunto de investimentos para compensar a Região desta decisão”, disse.

O autarca explicou que não foi totalmente apanhado de surpresa, uma vez que era uma decisão que já há alguns anos que andava a ser ventilada.

Contudo, adiantou que foi confrontado com um processo fechado que deveria ter sido feito em diálogo com as autarquias e todos os envolvidos.

“Ao gorar-se esta expectativa têm que ser equacionados investimentos públicos que de alguma forma compensem esta decisão, porque o investimento público neste território é fundamental para assegurar a coesão e a dinâmica económica”, disse.

Luís Pereira sublinhou que se está a falar de um território “com enormes constrangimentos” e adiantou que a decisão governamental “é um revés nas expectativas que existiam” desde 2008.

PDR “indignado” e PSD fala em quebra de promessa eleitoral

O PDR de Castelo Branco manifesta a sua “indignação e preocupação” com a decisão do Governo em cancelar a construção da Barragem do Alvito.

Em comunicado, refere que “esta decisão, apesar de apoiada pelos partidos que sustentam o PS no Governo, vem mostrar apenas a falta de preocupação que o executivo apresenta para com o Interior do País”.

A nota recorda que a EDP fez “um investimento avultado” na Barragem do Alvito e apesar do adiamento da sua construção na vigência do anterior executivo do PSD/CDS, “vê agora todo o seu esforço deitado para o lixo”.

“Não se trata só de investimento perdido, mas também do desenvolvimento da Região que foi posta de parte para que o BE, o PCP e o PEV continuassem a levar ao colo um Governo de arranjinhas”, sustenta.

O PDR de Castelo Branco refere que pretende questionar os deputados eleitos pelo Círculo de Castelo Branco do PS sobre a sua posição sobre este tema.

“Recordamos à doutora Hortense Martins e ao doutor Eurico Dias que durante a campanha eleitoral defenderam a continua-

ção da Barragem do Alvito. Inclusive foi um dos argumentos que apresentaram aos eleitores na sua campanha e também o especificaram nos flyers que distribuíram à população da Região”, lê-se no documento.

Adiantam ainda que o PS indicou que uma das suas promessas para a Região seria “a continuação do investimento na sustentabilidade energética do Distrito, com a retoma da execução do Aproveitamento Hidroelétrico do Alvito”.

PSD não vai esquecer assunto

A Distrital do PSD de Castelo Branco acusa o PS de quebra “mais uma promessa eleitoral” ao anunciar o cancelamento da construção da Barragem do Alvito.

“Mais uma vez o PS quebra uma promessa eleitoral. Afinal a palavra dada é palavra não honrada”, refere em comunicado a Comissão Política Distrital de Castelo Branco do PSD.

Os sociais-democratas referem que a construção da Barragem do Alvito, “teria, sem dúvida, importantes impactos em áreas tão relevantes como o da energia,

turismo e emprego”.

Recordam ainda que o anterior Governo PSD/CDS-PP foi obrigado a suspender a construção desta barragem, em resultado do cumprimento de um programa de ajuda externa.

“As circunstâncias resultantes de constrangimentos financeiros então vividos assim o ditaram. Todavia, suspendeu-se o projeto. Não, como agora, se decretou o seu cancelamento”, sustentam.

No comunicado, sublinham que o PS, que tinha sido o “grande responsável” pela vinda da Troika para Portugal, “era o mesmo PS, mas este de âmbito distrital, que utilizava a suspensão da Barragem do Alvito como arma de arremesso contra o PSD”.

“A presente situação reveste-se de particular gravidade já que não se trata de um caso isolado de palavra dada que depois não é honrada”, argumentam.

E, concluem que a decisão do cancelamento da construção da Barragem do Alvito, “não ficará esquecida” e prometem questionar o Governo das razões que fundamentaram a tomada desta decisão.

cc

42º Aniversário da Revolução de Abril

21 de ABRIL - 18h30

Inauguração da Exposição “Abril saiu à rua”

Casa do Arco do Bispo

22 de ABRIL - 21h30

Grande Espetáculo de Música Coral

Coral de Santa Catarina e Orfeão de Castelo Branco

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

25 de ABRIL - 10h00

IV Meia-Maratona Castelo Branco-Alcains

III Mini Meia-Maratona Castelo Branco - Alcains

IV Corrida da Liberdade

25 de ABRIL - 14h30

III Gr. Prémio Freguesia Castelo Branco / Beiranews

Av. Nun'Alvares - Castelo Branco

25 de ABRIL - 18h00

Festa Popular do 25 de abril

Lanche com a população - Música pelo grupo “LOSTEXANOS”

Escola 1º Ciclo de Lentiscais



Freguesia
de Castelo Branco

A PENSAR NAS AUTÁRQUICAS DE 2017

Órgãos distritais do PS estão empossados

Ganhar a maioria das câmaras do Distrito é o grande objetivo para 2017



A mesa da Comissão Política da Federação

Os órgãos distritais do Partido Socialista (PS) de Castelo Branco, eleitos no XVII Congresso da Federação Distrital, foram empossados numa cerimónia realizada sábado. Assim, foram empossados os dirigentes eleitos para a Comissão Política da Federação e para as comissões de Jurisdição e de Fiscalização Económica e Financeira.

Os trabalhos continuaram com uma reunião, na qual foram eleitos a Mesa da Comissão Política da Federação, que é presidida por Joaquim Morão, tendo como secretários António Carmona e Conceição Martins, e o Secretariado da Federação Distrital, que é o órgão executivo da Federação, liderado pela presidente da Federação, Hortense

Martins, integrando ainda João José Cristóvão, Paula Teixeira, João Carvalhinho, José Armando Serra dos Reis, Maria Fernanda Soares, Leopoldo Rodrigues, Vítor Pinho, Sandra Vicente, Bruno Ramos, para além da presidente do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas, Cristina Granada, e do presidente da Federação Distrital da JS, João Martinho Marques.

Hortense Martins realçou a iniciativa que decorreu dia 9 de abril, na Covilhã, e que reuniu os

autarcas dos distritos de Castelo Branco e da Guarda, de significativa importância e relevante participação.

No comunicado é recordado que naquela iniciativa “foram abordados e debatidos temas de crucial importância para o desenvolvimento do nosso território, como a necessidade de investimento público para a conclusão da rede de infraestruturas viárias, por exemplo a ligação a Espanha através do IC31 e o IC6, a ne-

cessidade da reformulação do atual modelo de portagens, diminuindo os custos para as pessoas e empresas, fomentando a mobilidade, a agregação de freguesias e a necessidade de auscultar as populações, assim como as questões do acesso à justiça e as medidas concretas para desenvolvimento do Interior”.

É também lembrado que no encontro, que teve a participação do dirigente nacional Eduardo Cabrita, “foi realçada a importância da Unidade Missão

para Valorização do Interior, que irá apresentar o seu programa em breve”.

Já noutra área, quanto às eleições Autárquicas de 2017, o PS afirma que “pretende continuar a ser o partido com maior representação autárquica no Distrito, e reforçar a sua presença em todas as autarquias, correspondendo ao trabalho que o PS tem desenvolvido a favor das populações”, sendo realçado que “o trabalho em concertação e a união dos socialistas serão cruciais, unindo as concelhias, a Distrital e a estrutura nacional”.

A presidente da Federação realçou ainda a importância das políticas próximas das pessoas e assinalou a importância da vinda dos membros do Governo ao Distrito, adiantando que tal situação se concretizou, recentemente, na visita aos concelhos de Castelo Branco, Penamacor e Covilhã da secretária de Estado da Justiça. Visita em relação à qual é destacado que se ficou a saber que “os julgamentos de processos-crime serão feitos nos tribunais dos concelhos onde o crime ocorra, e foi anunciado que Penamacor volta-

rá a ter um tribunal, sendo os juizes a deslocarem-se junto das populações, de acordo com o que o PS defendeu na campanha eleitoral. Contrariando a prática do anterior governo PSD/CDS, que revelou uma enorme insensibilidade social, também nesta área, afastando as populações, envelhecidas e com dificuldades de mobilidade, do acesso à justiça”.

Igualmente frisado é que a secretária de Estado, Helena Mesquita Ribeiro, “assumiu o compromisso de resolver a questão das instalações do Tribunal de Trabalho da Covilhã, em parceria com o presidente da Câmara, melhorando as condições para os cidadãos e para os agentes da justiça que lá trabalham”.

Hortense Martins sublinhou “trabalhamos com espírito de missão, na defesa das causas em que acreditamos, com a certeza de que fazemos o melhor na luta intransigente por um distrito mais digno, mais competitivo, e com melhores condições de vida para quem cá vive, e para quem nos quiser escolher como a sua terra”.

PSD quer esclarecimentos acerca do Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado

O Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado (FNRE) é a base de um conjunto de perguntas apresentadas ao Primeiro Ministro, António Costa, pelos deputados do Partido Social Democrata (PSD) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Manuel Frexes e Álvaro Batista, sexta-feira, na Assembleia da República.

Os deputados social democratas que em relação às verbas a utilizar o Governo “não pode deixar de levar em consideração critérios de justiça distributiva e de

coesão territorial”, sendo acrescentado que na opinião da Comissão Política Distrital de Castelo Branco do Partido Social Democrata, “tendo sido também os trabalhadores de Oleiros, da Covilhã, da Sertã, de Vila de Rei ou de Idanha-a-Nova, como todos os outros do nosso Distrito e do País, a contribuir para o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social, a utilização das verbas provenientes do seu esforço, principalmente numa atividade com riscos de retorno con-

sideráveis, não podem deixar de ter uma aplicação uniforme por todo o território nacional, pois nenhum governo que queira verdadeiramente a coesão, conseguiria alguma vez defender que as contribuições dos mais frágeis, dos territórios mais pobres e despovoados, continuasse a alimentar os grandes centros e a macrocefalia urbana”.

Posição que é defendida porque “acontece que a criação do fundo, foi anunciada como sendo uma iniciativa conjunta da

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de vários ministérios (Ambiente, Segurança Social, Finanças, Defesa Nacional e Economia) e, curiosamente, de muito poucas autarquias, apenas Coimbra, Lisboa, Porto, Viseu, tendo portanto ficado de fora a esmagadora maioria dos municípios do País e, assim, também a maioria dos imóveis a necessitar de intervenção, pois as autarquias fundadoras não possuem, nem de perto, metade do parque habitacional do país”.

Também destacado é que “nenhum município do nosso distrito foi convidado, nem se sabe se algum irá beneficiar de qualquer tipo de apoio deste fundo e isso é absolutamente inaceitável”.

Por tudo isto, os deputados do PSD querem saber “quem decidiu quais os municípios a convidar para integrar o Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado” e “quais os critérios seguidos para convidar certos municípios e deixar os outros de fora”, ao mesmo tempo que é questiona-

do se “os Municípios que foram deixados de fora, poderão integrar mais tarde o Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado”.

Entre outras questões surge também “qual é o volume total do investimento do Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado (FNRE) que está previsto efetuar no Distrito de Castelo Branco; e qual é o volume total do investimento deste fundo que está previsto ser efetuado em cada um dos concelhos do Distrito de Castelo Branco”.

Social democratas preocupados com aumento dos combustíveis

Os deputados do Partido Social Democrata (PSD) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Manuel Frexes e Álvaro Batista, estão preocupados com os aumentos dos combustíveis e, por isso, sexta-feira apresentaram na Assembleia da República um conjunto de perguntas ao ministro da Economia, questionando-o sobre que iniciativas é que tinham sido tomadas para estudar e

corrigir as consequências para as regiões transfronteiriças, decorrentes do significativo aumento dos combustíveis.

Um aumento que, segundo os deputados, faz com que “um significativo número de residentes nas áreas fronteiriças e a quase totalidade das empresas de transportes, começaram a fazer o abastecimento de combustível em Espanha”, de onde resulta que “além das implicações

diretas no volume de vendas das empresas revendedoras de combustível da fronteira, que com o previsível acumular de prejuízos acabarão em muitos casos por fechar e colocar no desemprego um significativo número de trabalhadores, no Distrito de Castelo Branco a deslocação à vizinha Espanha de milhares de pessoas, está a levar à aquisição não só de combustíveis, mas também de todos os bens, de primeira neces-

sidade e outros, que seriam normalmente adquiridos no pequeno comércio das nossas cidades, vilas e aldeias”.

Perante isto os deputados do PSD perguntam se “o Governo está ciente das consequências nefastas que o recente aumento do imposto sobre os combustíveis está a ter nas regiões transfronteiriças, nomeadamente e entre muitos outros, nos concelhos de Nisa, Castelo

Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Belmonte, Sabugal ou na Covilhã”, bem como se “já tem ou encomendou algum estudo sobre esta realidade”.

Igualmente questionado é se o Governo “já tem um plano de ação de curto prazo para compensar estes territórios, já de si débeis, relativamente às referidas consequências dos desproporcionados aumentos dos impostos sobre os combus-

tíveis”, pretendendo ainda saber “que medidas estão a ser tomadas pelo Governo de forma a compensar estes territórios relativamente a esta questão” e se “no domínio fiscal está a ser pensada alguma medida visando assegurar que os combustíveis de um e de outro lado da fronteira serão comercializados por valores, senão idênticos, pelo menos aproximados”.

NO FIM DE SEMANA

Toulões recebe a 1ª Festa da Rosa-Albardeira

Muita animação, música, artesanato e tasquinhas vão marcar esta primeira festa da Rosa-Albardeira em Toulões

Festa da Rosa Albardeira Toulões Idanha-a-Nova 23 e 24 de Abril

Dia 23 - Noite de Fados
Dia 24 - Músicas do Concelho e Adiafa

Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolhe, no fim de semana, a 1ª Festa da Rosa-Albardeira, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Toulões.

O programa começa sábado, às 20 horas, com uma noite de fados, que conta com a participação dos fadistas Amílcar, Ana Paula e Valéria Carvalho, acompanhados por João Carvalho, na viola de fado, Samuel Garção, na viola baixo, e António Sereno, na guitarra portuguesa.

Domingo, as atividades co-

meçam às 8h30, com a concentração, no Largo da Igreja, dos participantes do 2º Percurso Pedestre da Rosa-Albardeira, que é orientado por Mauro Raposo, que conta com a colaboração de Carlos Pinto Gomes, do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora.

No passeio de aproximadamente 10 quilómetros pelos campos de Toulões, entre rosas-albardeiras, outras plantas e paisagens primaveris, será abordada a temática da biodiversidade.

A inscrição, que custa oito

euros, com direito a seguro, reforço alimentar e almoço, pode ser feita até amanhã, quinta-feira, no Gabinete de Turismo da Câmara de Idanha-a-Nova, através do 277202900 ou do endereço eletrónico info@turismodenedadureza.com.

Na parte da manhã de domingo abre também a Feirinha de Produtos Regionais, Artesanato e Tasquinhas de Comeres e Bebes, seguindo-se a Feira Franca, na qual os mais de 40 vendedores e compradores não têm de pagar portagens e impostos.

A partir das 10 horas há ani-

mação de rua com o grupo Chibatatas e com a Marafona Encantada, que apresenta *As Albardeiras*.

Para as 12 horas está prevista a chegada a Toulões dos participantes do passeio de motas organizado por *Os Cangalhos*.

Às 14h30 é apresentado o Banco de Terras e Casas, uma nova plataforma para facilitar o encontro entre a oferta e a procura de terrenos e casas no Concelho de Idanha-a-Nova.

A música regressa às 15 horas com os Saca Sons – Toques e Cantares Tradicionais da Zebreira segue-se o Grupo de Cantares de Segura, às 15h30, o Grupo Cantigas D'Aldeia, às 16 horas, e o Grupo de Cantares Modas D'Antes, às 16h30.

A partir das 18 horas realiza-se a aula de zumba Dance Girls e Dance Kids, com alunas de Toulões e outras freguesias do Concelho.

A música continua a partir das 19 horas, com a atuação do Grupo Adiafa.

Alunas da Academia de Música do Fundão premiadas em Espanha



As alunas da Academia de Música e Dança do Fundão, Maria João Pacheco, de 10 anos, e Margarida Pacheco, de 16 anos, conquistaram o segundo e terceiro lugar, respetivamente, no III Concurso Internacional de Piano *Gran Klavier* Ciudad de Alcalá, em Espanha.

À competição internacional apresentou-se ainda o aluno João Miguel Dias. Os três concorrentes são alunos da professora Olga Silva.

A prova em que o júri é de "altíssima reputação e exigência" deixou bastante satisfeitas as alunas Maria João e Margarida, bem como a professora Olga Silva, que sublinhou como igualmente "positiva e promissora" a participação do estreante João Miguel Dias em competições internacionais.

O júri do concurso teve como presidente honorária a professora e pianista russa Galina Nikolaevna Egizarova.

Câmara da Sertã inaugura dois espaços ligados à história do Concelho



A Câmara da Sertã inaugura hoje, quarta-feira, dois espaços ligados à história e aos ofícios do Concelho. Trata-se do Centro de Interpretação de Arte Rupestre (CIAR) e do Núcleo Museológico e Oficina de Artesanato da Sertã (NuMOAS).

Localizado na antiga Escola Primária do Figueiredo, na União de Freguesias de Ermida e Figueiredo, após obras de requalificação e conversão, o CIAR é uma nova valência que permite interpretar, valorizar e divulgar as estações arqueológicas da Lajeira e Fechadura.

Para além da parte vocacionada para a interpretação das estações de arte rupestre, o CIAR contempla ainda um espaço dedicado à Unidade de Alojamento Local.

O NuMOAS resulta de uma parceria entre a Associação de Produtores do Concelho da Sertã (AproSer) e a Câmara da Sertã.

Localiza-se na antiga Escola Primária Conde Ferreira, conhecida também como Escola da Carvalha, na Sertã.

O espaço surgiu como resposta à necessidade de um local de exposição/oficina de artesanato Sertaginense, dividido em diversos espaços distintos de manuseamento de materiais: madeira, têxtil, linho e artes diferenciadas.

Inicialmente fazem parte do NuMOAS cerca de 10 artesãos Sertaginenses que constituem o Grupo de Artesãos do Concelho da Sertã afeto à AproSer.

Com a inauguração destes espaços, o município amplifica o seu leque de ofertas, enriquecendo o seu potencial turístico.

Ao mesmo tempo, reforça a sua importância histórica e etnográfica, perpetuando por um lado a história, e por outro, as tradições, artes e ofícios do Concelho.

OPINIÃO

O LIVRO DOS LIVROS



ELSA LIGEIRO

Para uma pessoa educada na religião cristã, a pergunta: Qual o Livro dos Livros?, tem resposta rápida e unânime: *A Bíblia*.

Livro fundador de várias religiões, a *Bíblia* surge naturalmente como o livro dos livros.

Ora a Bíblia não é um Livro, mas uma Biblioteca.

A Biblioteca mais frequentada, discutida e conhecida, antes e depois da grande invenção de Gutenberg.

Já no fim do Século XX, George Steiner confessava, num dos seus livros, a sua perplexidade ao dar-se conta que grande parte dos seus alunos (universitários e professores) dos cursos de verão que minis-

trava não o entendiam, quando na sua aula convocava uma metáfora bíblica, tendo como certo que a metáfora, anos antes, era do conhecimento comum.

Para um judeu assumido (e um cristão deslumbrado), a prática semanal (ou diária) de estudo dos textos sagrados – uma componente importante da sua vivência religiosa – o desconhecimento do *Livro de Job* (Teatro puro, segundo María Zambrano) ou o desconhecimento de figuras bíblicas como Judith ou Daniel, são do foro do escândalo e da revolução.

Por mim, reconheço que estes dois autores: George Steiner e María Zambrano, me

aproximaram muito de alguns dos livros que compõem a Biblioteca dos Livros Sagrados.

Mas não fico indiferente aos argumentos de Milan Kundera, no seu livro *A Arte do Romance*, sobre esse também livro fundador de cultura que é *D. Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes, romance sobre o leitor e os outros: os que vivem o Mundo sem uma Biblioteca.

Nem à galeria de personagens criadas por Shakespeare que peça após peça nos revela com palavras (e são só palavras) as fragilidades e as grandezas da condição humana.

No entanto, se tiver que responder à pergunta: Qual o Livro dos Livros?, a minha resposta sincera será: *Livro do Desassossego*, de Bernardo Soares.

Porque o *Livro do Desassossego* é uma Biblioteca em construção, uma possibilidade de livros infinitos, com a grande vantagem de ser um Livro do Leitor.

José Lopes Afonso subiu ao Nacional de Pesca Desportiva

O pescador desportivo albacastrense, José Lopes Afonso subiu à 1ª Divisão do Nacional de Pesca Desportiva de Rio, feito assinalado com um jantar que decorreu, no passado sábado, no restaurante Europa, contando com a presença dos cam-

peões Fernando Alpalhão e Manuel Rolo.

Numa noite bem animada, o novo campeão foi bastante saudado pelos presentes, que no final tiveram a presença de vários fadistas.

JMA

SÁBADO E DOMINGO

Rali de Castelo Branco promete muito espetáculo

A superespecial noturna vai proporcionar momentos de emoção únicos na zona da Rotunda da Europa

António Tavares

O Rali de Castelo Branco, organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB), está na estrada, no fim de semana. Assim, sábado e domingo prometem ser dois dias de muito espetáculo, numa prova que tem uma lista de participantes de luxo e que pontua para o Campeonato Nacional de Ralis, Campeonato Nacional de Clássicos, Campeonato Nacional de Iniciados, Campeonato Nacional de GT, Taça de Portugal de Ralis FPAK e para o Challenge DS3 R1, a nível nacional. Isto, porque a prova Albicastrense também tem uma vertente internacional, uma vez que também pontua para a Troféu Clio R3T e para a Dacia Sandero Cup, sendo de realçar que nesta última competirá em Castelo Branco um largo número de pilotos espanhóis.

A prova deste ano, no entanto, também apresenta algumas novidades, como é o caso dos prémios Méquêpê e André Martinho.

A organização adianta que esta é a forma de homenagear



Foto de arquivo

O espetáculo está garantido

dois pilotos que marcaram a prova, há alguns anos.

Em causa está concretamente o rali de 1976, que teve como vencedor à geral Manuel Queirós Pereira, mais conhecido como Méquêpê, que foi um dos ases do volante portugueses, sempre aos comandos de vários modelos da Opel, tal como o seu irmão, Pedro Queirós Pereira, Pêquêpê, este último atualmente mais conhecido por ser um empresário de renome.

A outra homenagem vai para André Martinho, que no mesmo rali, em 1976, foi o melhor piloto Albicastrense em prova, alcançando o quarto lugar à geral. André Martinho que se tornou conhecido aos comandos de vários modelos da marca alemã Porsche, chegando a somar no seu currículo lugares de destaque no Rali de Portugal Vinho do Porto.

Voltando ao Rali de Castelo Branco deste ano, sábado são disputadas três provas especiais de classificação (PEC).

A primeira, Sarzedas, com 12,72 quilómetros de extensão, tem início às 16h58, seguindo-se, às 17h26, a classificativa de Vidigal, com 18,35 quilómetros.

Ainda no sábado, mas à noite, é disputada a terceira PEC. Trata-se da superespecial noturna, que é uma das mais aguardadas. Assim, a partir das 21 horas, serão percorridos os 2,32 quilómetros, com partida e chegada na Avenida da Europa, com passagem pela Rotunda da Europa, Avenida General Humberto Delgado e Avenida de Espanha.

No domingo mais seis classificativas esperam as equipas em prova, sendo que serão disputadas três PEC, cada uma delas percorrida duas vezes.

A classificativa de S. Do-

mingos, com 9,12 quilómetros, realiza-se a partir das 11h16 e das 15H06.

Já a da Fonte Longa, com 13,88 quilómetros, será cumprida a partir das 11h34 e das 15h24.

Por fim, a PEC do Alvito, que é a mais longa, com 19,29 quilómetros, será percorrida a partir das 12h07 e das 15h57.

Refira-se que em cada uma destas classificativas o público terá várias zonas espetáculo, onde pode ver o rali em segurança.

Assim, na PEC de Sarzedas, há as zonas espetáculo da Rapoula e da Grade; na PEC do Vidigal, no Vale; na PEC de S. Domingos, na Lomba Chã; na PEC da Fonte Longa, a da própria Fonte Longa e a de Vale das Ramadas; e na PEC do Alvito, as zonas de espetáculo da Catraia Cimeira e do Salgueiral.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I DIVISÃO

24ª jornada 16 de abril

Quinta dos Lombos 1 - 7 Sporting
SC Braga 4 - 2 AD Fundão
 Gualtar 1 - 2 Benfica
 Belenenses 2 - 0 Boavista
 Modicus 3 - 3 Leões Porto Salvo
 Rio Ave 3 - 6 CS São João
 SL Olivais 1 - 2 Burinhosa

Classificação

Equipa PTS

1 Sporting	67
2 Benfica	65
3 Braga	48
4 Burinhosa	42
5 Modicus	38
6 AD Fundão	37
7 SL Olivais	33
8 Belenenses	29
9 Leões Porto Salvo	24
10 Rio Ave	23
11 CS São João	21
12 Quinta dos Lombos	21
13 Gualtar	19
14 Boavista	6

25ª jornada 23 de abril

09/03 Benfica 7 - 0 SC Braga
 Quinta dos Lombos - CS São João
 Sporting - Belenenses
 Boavista - SL Olivais
 Burinhosa - Gualtar
AD Fundão - Modicus
 Leões Porto Salvo - Rio Ave

* 30/04 Boavista - Gualtar

FUTSAL - II DIV. - 2ª FASE AP. CAMPEÃO Z. SUL

5ª jornada 16 de abril

Os Vinhais 5 - 4 Portimonense
Olho Marinho 4 - 1 B. Boa Esperança
 Clube Norte Crescente 2 - 3 Portela

Classificação

Equipa PTS

1 Olho Marinho	12
2 Os Vinhais	12
3 Bairro Boa Esperança	9
4 Portimonense	7
5 Portela	4
6 Clube Norte Crescente	0

6ª jornada 23 de abril

Portela - Bairro Boa Esperança
 Os Vinhais - Olho Marinho
 Clube Norte Crescente - Portimonense

FUTSAL - II DIV. - 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

4ª jornada 16 de abril

Retaxo 5 - 11 Fátima
Cariense 4 - 2 Mendiga
 AGU - Futsal 0 - 3 Casal Velho
 Arnal 3 - 5 AR Amarense

Classificação

Equipa PTS

1 AR Amarense	24
2 Fátima	21
3 Casal Velho	21
4 AGU - Futsal	18
5 Mendiga	18
6 Cariense	17
7 Retaxo	13
8 Arnal	6

5ª jornada 30 de abril

Retaxo - Cariense
 Fátima - AR Amarense
 Casal Velho - Arnal
 Mendiga - AGU - Futsal

FUTSAL - PLAY-OFF

2ª jornada 16 de abril

Ladoeiro 5 - 2 Oleiros
Alcaria 2 - 1 Carvalho Formoso

Classificação

Equipa PTS

1 Ladoeiro	6
2 Alcaria	6
3 C. Benfica Oleiros	3
4 Carvalho Formoso	0

3ª jornada 17 de abril

Ladoeiro 6 - 1 Oleiros

4ª jornada 23 de abril

Alcaria - Ladoeiro

Primeira sessão regional de promoção FIT Escola

A Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco acolheu no dia 11 de abril a primeira sessão regional de promoção do FIT Escola, plataforma interativa de apoio à atividade dos docentes de Educação Física. Concebido para educar e avaliar crianças e adolescentes acerca da aptidão física relacionada com a saúde, avalia três compo-

radas importantes pela sua estreita relação com a saúde em geral e com o bom funcionamento do organismo.

Inicialmente prevista para a sede da Associação, a sessão decorreu no auditório da Escola Básica Afonso de Paiva, devido ao elevado número de inscrições de professores.

A iniciativa teve como preletores Cláudia Mendrico,

da Direção Geral da Educação, Nuno Fialho, do Conselho Nacional de Professores e Profissionais de Educação Física, e Luís Fernandes, da Sociedade Portuguesa de Educação Física, contando com a participação de 47 professores de Educação Física de vários pontos do país.

Na sequência da apresentação do FIT Escola e considerando

a importância da sua aplicação, a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco, Associação que tem desenvolvido vários projetos de promoção da prática regular da atividade física e da adoção de um estilo de vida saudável junto da comunidade, irá promover, caso necessário, sessões para explorar e aprofundar a utilização da plataforma junto dos seus associados.

CAMP. SENIORES - FASE SUBIDA - BENFICA E CASTELO BRANCO 2 ANGRENSE 0

Encarnados ficam a um ponto do segundo lugar

A equipa do Benfica e Castelo Branco descobriu o prazer de jogar e ganhar com mérito



Clementina Leite

O razoável público presente no Vale do Romeiro teve o ensejo de assistir a uma boa exibição da equipa do Benfica e Castelo Branco, nomeadamente na primeira parte com lances que fize-

ram a delícia dos sócios e adeptos do emblema albicastrense.

Com este excelente recorte, apenas faltavam os golos, que vieram a surgir à passagem da

meia hora, com Fábio Pereira a fazer um golo monumental daqueles que fez levantar o estádio. Logo a seguir foi a vez de Evandro Brandão aumentar

para 2-0, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, os açoreanos tudo tentaram para reduzir a vantagem, mas a boa organização defensiva dos encarnados era mais que evidente conseguindo suste o ímpeto dos visitantes.

Dani Matos, perto do final do encontro, quase que dilatava a vantagem, quando viu um remate embater no poste da baliza adversária.

Vitória importante da equipa do Benfica e Castelo Branco que fica apenas a um ponto do segundo lugar que permite o acesso ao play off da subida à 2ª Liga.

CAMP. NAC. JUNIORES 2ª DIV. SÉRIE C FASE MANUTENÇÃO - DESPORTIVO 1 S.L.MARINHA 1

Albicastrenses mereciam a vitória

Jogo decisivo para ambas equipas que lutam pela manutenção no escalão nacional de juniores, mas que após o jogo viram a sua situação inalterada pois o empate registado não favoreceu nenhuma das equipas. Em situação mais complicada na tabela classificativa o Desportivo depois de um início algo tímido assumiu o controlo do jogo e criou algumas situações de golo com destaque para Capinha que por duas vezes esteve perto de inaugurar o marcador para a sua equipa sendo que na primeira atirou ao travessão da baliza defendida por Cardoso e na segunda o mesmo Cardoso com uma defesa espantosa nega o golo ao jovem albicastrense. Destaque ainda para um cabeceamento de Algarvio que em boa posição atira ao lado do poste. Os alvinegros mantinham o seu adversário ma-

nietado mas não conseguiam chegar ao golo e contra a corrente do jogo seriam mesmo os visitantes a chegar ao golo numa das raras vezes que se acercaram à área albicastrense. Erro defensivo da defensiva alvinegra com a bola a sobrar para a entrada da área e João Vítor com um remate forte e colocado a não dar hipótese de defesa ao agora guardião albicastrense Caramelo. Pouco depois chegava o intervalo e o resultado penalizava os jovens donos do terreno. Para a segunda parte esperava-se que os alvinegros mantivessem a toada, mas seriam os forasteiros a ter a primeira oportunidade de golo quando Luís Gaio aparece isolado e permite a defesa de caramelo numa grande intervenção. A partir daqui só deu Desportivo sendo que apesar do maior domínio territorial e das sucessivas

investidas quer pelos corredores laterais quer pelo corredor central, não conseguia encontrar o caminho do golo umas vezes por demérito próprio outras por mérito adversário. Mas a quinze minutos do final aproveitando também um erro defensivo adversário, Serra, que havia substituído Capinha pouco antes, repõe alguma justiça no marcador igualando a contenda. Acreditaram os jovens albicastrenses e a cambalhota no marcador poderia mesmo ter surgido por Gely que permitiu nova boa intervenção de Cardoso e depois por Luís que chega um tudo nada atrasado ao cruzamento do mesmo Gely. Na parte final com o jogo partido e com alguns atletas da casa em dificuldades os forasteiros dispuseram também de uma ou outra oportunidade para chegar à vitória, mas sem sucesso.

Assim terminava o encontro com o empate a penalizar a falta de eficácia da equipa albicastrense, mas onde deve ser realçado o espírito de uma equipa que apesar da situação menos positiva em que se encontra e das adversidades que enfrentou no próprio jogo, nunca virou a cara à luta mostrando carácter, solidariedade e uma capacidade de superação enorme, dignificando assim e muito o clube que representam. Quanto à equipa de arbitragem, num jogo onde os jogadores foram de uma coreção exemplar e se preocuparam apenas em jogar futebol, teve o condão de não complicar passando praticamente despercebida ao longo de todo o encontro, o que só abona em seu favor.

Desportivo Castelo Branco 9 ACRB Valongo 0

Os infantis B venceram a equipa do Valongo por expressivos 9-0 na quarta jornada de apuramento para a Taça Distrital. Uma grande exibição possibilitou a obten-

ção de um resultado avulso. A vitória foi dedicada ao

guardião Francisco Ladeira que se encontra a recuperar de um problema de saúde.

CAMP. NACIONAL ANDEBOL - 3ª DIVISÃO

ADA 34 Sassoeiros 29

JMA

Jogo disputado no passado sábado no pavilhão municipal de Castelo Branco, com vitória justa da equipa albicastrense que ascendeu ao primeiro lugar da classificação. Com uma primeira

CAMP. NAC. 2- DIV. FUTSAL FASE DE SUBIDA

Olho Marinho 4 Boa Esperança 1

Jogo aguardado com enorme expectativa, que correspondeu perfeitamente, com a equipa da casa a exercer algum domínio, mas contando com a forte reação da formação de Castelo

Branco, que não conseguiu evitar a derrota.

No entanto, apesar deste resultado negativo, a Boa Esperança mantém intacta a esperança na subida de divisão.

Resultados e Classificações

II LIGA

41ª Jornada - 13 de abril

Benfica B 0 - 2 Leixões
Braga B 2 - 0 Famalicão
Gil Vicente 4 - 0 Oliveirense
Maфра 0 - 0 Penafiel
Covilhã 3 - 0 Atlético
Santa Clara 2 - 1 Freamunde
Portimonense 3 - 1 V. Guimarães B
Oriental 0 - 0 Olhanense
Académico 1 - 2 Sporting B
Aves 2 - 1 Chaves
Farense 1 - 2 Porto B
Feirense 1 - 0 Varzim

Classificação

Equipa	Pts
1 Porto B	79
2 Chaves	75
3 Portimonense	72
4 Freamunde	70
5 Famalicão	68
6 Feirense	68
7 Sporting B	63
8 Aves	62
9 Varzim	61
10 Gil Vicente	60
11 Olhanense	59
12 Penafiel	56
13 Braga B	56
14 Covilhã	53
15 V. Guimarães B	52
16 Académico	51
17 Atlético	50
18 Maфра	49
19 Santa Clara	48
20 Benfica B	48
21 Leixões	48
22 Farense	46
23 Oriental	38
24 Oliveirense	29

42ª Jornada - 17 de abril

Chaves 4 - 0 Gil Vicente
Porto B 2 - 0 Feirense
Leixões 0 - 2 Freamunde
Oliveirense 2 - 1 Maфра
Atlético 2 - 2 Portimonense
Sporting B 2 - 1 Benfica B
V. Guimarães B 3 - 2 Braga B
Académico 3 - 2 Aves
Varzim 0 - 0 Covilhã
Olhanense 1 - 0 Farense
Famalicão 2 - 2 Oriental
Penafiel 2 - 1 Santa Clara

43ª Jornada - 24 de abril

Aves - Sporting B
Maфра - Chaves
Santa Clara - Varzim
Porto B - Braga B
Farense - Atlético
Freamunde - Famalicão
Oriental - Leixões
Portimonense - Penafiel
Benfica B - V. Guimarães B
Covilhã - Olhanense
Feirense - Oliveirense
Gil Vicente - Académico



NACIONAL DE SENIORES - FASE SUBIDA

10ª jornada 17 de abril

Praiense 1 - 0 Casa Pia
BC Branco 2 - 0 Angrense
1º Dezembro 0 - 2 UD Leiria
Cova Piedade 2 - 1 Moura

Classificação

Equipa	PTS
1 Cova Piedade	23
2 Casa Pia	15
3 BC Branco	14
4 Praiense	14
5 UD Leiria	13
6 1º Dezembro	13
7 Angrense	11
8 Moura	6

NACIONAL DE SENIORES - FASE MANUTENÇÃO

10ª jornada 17 de abril

Crato 1 - 0 Vit. Sernache
Peniche 0 - 1 Alcanenense
Caldas 0 - 0 Águias Moradal
Naval 2 - 5 Sertanense

Classificação

Equipa	PTS
1 Alcanenense	35
2 Caldas	33
3 Sertanense	23
4 Águias Moradal	22
5 Vit. Sernache	22
6 Naval	22
7 Crato	18
8 Peniche	16

11ª jornada 24 de abril

Sertanense - Crato
Vit. Sernache - Peniche
Alcanenense - Caldas
Águias Moradal - Naval

DISTRITAL DE SENIORES

21ª jornada 17 de abril

Belmonte 3 - 0 I.P.Cast.Branco
Fundão 0 - 0 Covilhã "b"
Alcains 5 - 1 Pedrogão
Atalaia Campo 2 - 2 Proença-a-Nova
Oleiros 4 - 0 Estação
Não jogou: Vila Velha Ródão

Classificação

Equipa	PTS
1 S. Clube Covilhã "B"	47
2 A.R.C. de Oleiros	46
3 Clube Desp. de Alcains	38
4 União Desp. Belmonte	31
5 Vila Velha Ródão	30
6 Clube Acad. Fundão	29
7 A.D.Proença-a-Nova	27
8 A.C.Atalaia Campo	24
9 I.P.Cast.Branco	9
10 Ass. Desp. Estação	7
11 A.Pedrogão S.Pedro	7

22ª jornada 24 de abril

I.P.Cast.Branco - Vila Velha Ródão
Covilhã "B" - Belmonte
Pedrogão - Fundão
Proença-a-Nova - Alcains
Estação - Atalaia Campo
Não joga: A.R.C. de Oleiros

*14/04 Covilhã B 2 - 2 Oleiros 18ª Jorn.



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 20 de abril de 2016

TROFÉU GAZETA ATLETISMO 2016

Filipa Moutinho e Bruno Paixão foram os mais fortes na Rampa da Sr^a da Graça

Cerca de duzentos atletas de vinte e cinco clubes animaram uma das provas mais antigas da Associação de Atletismo de Castelo Branco

Manuel Geraledes

A vila raiana de Idanha-a-Nova recebeu no passado domingo, dia 17 de abril, a 24ª edição da Rampa da Senhora da Graça. É uma das provas mais antigas do calendário da Associação de Atletismo de Castelo Branco, que tem início no recinto da Nossa Senhora do Almortão e chegada junto da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, enti-



Foto: Facebook do atleta Tiago Marques

dade responsável pela organização da prova.

Estiveram em prova cerca de 200 atletas em representação da C. Benfca Abrantes, Estrela Campo de Aviação, Penta Clube da Covilhã, GCA Donas, Albichip, CCD Sertã, C. União Idanha-a-Nova, Casa Raimundo, Pés de vento, Desportivo C. Branco, AT Barro, CDR Pereiros, Leões da Floresta / UBI, Atlético Vermoil, CP Mangualde, Vet. Todas Gerações-Teixoso, GD 3 Santos Populares, CB Running, Beja Atlético clube, Juv. Vidigalense, CUA Beneventense, CCDM Portalegre, CT Fundão, C. Benfca Castelo Branco, CCDD ULSCB, R 2 J e ADFA - Del. Évora.

A prova principal foi ganha por Filipa Moutinho, da C. Benfca Abrantes e Bruno Paixão, do Beja Atlético Clube. Os vencedores individuais foram: Inf. Fem. - Bárbara Dias (C. Benfca Abrantes); Inf. Masc. - Júlio Cou-

ceiro (C. Benfca Abrantes); Inic. Fem. - Maria Rito (GCA Donas); Inic. Masc. - Joel Sardinha (C. U Idanha a Nova); Juv. Fem. - Laura Taborda (Penta C. Covilhã); Juv. Masc. - Diogo Lopes (CCD Sertã); Jun. Fem. - Andreia Marçal (CCD Sertã); Jun. Masc. - António Curto (GCA Donas); Sen. Fem. - Filipa Moutinho (C. Benfca Abrantes); Sen. Masc. - Bruno Paixão (Beja Atlético Clube); Vet. I. Fem. - Lídia Pereira (CP Mangualde); Vet. I. Masc. - Pedro Januário (Ind.); Vet. II. Masc. - Fernando Matos (GCA Donas); Vet. III. Masc. - José Durão (CB Abrantes).

A nível coletivo, os vencedores foram: Inf. Inf. Masc. - C. U Idanha a Nova; Inic. Fem. - GCA Donas; Inic. Masc. - CCD Sertã; Juv. Fem. - Penta C. Covilhã; Juv. Masc. - C. U Idanha a Nova; Jun. Masc. - C. Benfca Abrantes; Vet. Fem. - CP Mangualde; Sen. Masc. - Estrela C. Aviação; Vet. Masc. - GD 3 San-

tos Populares.

O apoio técnico foi da responsabilidade da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

No 25 de abril, disputa-se a IV Meia Maratona Castelo Branco Alcains, organizada pela Junta de Freguesia de Castelo Branco e pela Junta de Freguesia de Alcains, com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco, que unirá Castelo Branco, local da partida, com Alcains, onde estará instalada a meta e se disputará a IV Corrida da Liberdade, prova para os escalões jovens. Realiza-se ainda a III Mini Meia Maratona Castelo Branco Alcains, que terá a distância de aproximadamente 10 kms, e que partirá aquando da passagem dos primeiros atletas da Meia Maratona. Como foi dito na edição anterior, apenas a Meia Maratona e a IV Corrida da Liberdade pontuam para o Troféu Gazeta Atletismo 2016.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Liliana Marques (GCA Donas)	12
2º	M Jorge Ramos (GCA Donas)	13
3º	Inês Vicente (GCA Donas)	14

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Laura Taborda (Penta C. Covilhã)	10
2º	Inês Reis (Penta C. Covilhã)	11
3º	Carla Dias (CCD Sertã)	15

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Telma Silva (L. Floresta/UBI)	4
2º	Nicole Geraledes (Penta C. Covilhã)	8
3º	Telma Tavares (CDR Pereiros)	9

VETERNAS FEMININAS III

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
.....
.....
.....

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Tiago Sucena (GCA Donas)	6
2º	Tomás Pereira (CCD Sertã)	9
3º	Simão Fernandes (GCA Donas)	10

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Diogo Lopes (CCD Sertã)	7
2º	Rafel Barata (GCA Donas)	8
3º	Paulo Soares (GCA Donas)	9

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	João Melfe (GCA Donas)	8
2º	Roger Vicente (Estrela C. Aviação)	14
3º	Bruno Reis (Estrela C. Aviação)	19

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Fernando Matos (GCA Donas)	6
2º	Norberto Nunes (Albichip)	16
3º	Luis Matos (GCA Donas)	19

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Maria Rito (GCA Donas)	2
2º	Margarida Rito (GCA Donas)	5
3º	Adriana Machado (GCA Donas)	8

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Andreia Marçal (CCD Sertã)	4
2º	Maria Soares (GCA Donas)	6
3º	Daniela Parente (GCA Donas)	7

VETERNAS FEMININAS I

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Dina Seguro (Estrela C. Aviação)	4
2º	Angelina Cavaca (GCA Donas)	8
3º	Cristina Leitão (GCA Donas)	9

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Elisio Martins (CDR Pereiros)	4
2º	José Fernandes (CDR Pereiros)	10
3º	Acácio Monsanto (GCA Donas)	14

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Rafael Canaria (AT Barro)	11
2º	João Bernardo (Penta C. Covilhã)	17
3º	Daniel Gamas (Penta C. Covilhã)	17

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	António Curto (GCA Donas)	4
2º	João Neves (L. Floresta/UBI)	7
3º	Alexandre Venâncio (GCA Donas)	9

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
1º	Eugénia Lopes (Estrela C. Aviação)	2
.....
.....

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome (Clube)	Pontos
.....
.....
.....

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Recordar a Revolução através da música

O ANTÍGONA ENSEMBLE sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco segunda-feira, a partir das 21h30, para apresentar *Revoluções no Mundo*. Neste espetáculo o Antígona Ensemble propõe-se divulgar a música do Mediterrâneo, procurando recriar e reinterpretar temas musicais através de uma leitura própria e de acordo com enquadramentos culturais ou temáticos específicos, respeitando as criações originais sem nunca descurar a descoberta de novas composições e de novas sonoridades. O Antígona Ensemble surge em 2014, no Fundão, na sequência de um convite para a criação do espetáculo *Antígona*, com as classes de teatro da Estação Teatral, apresentado no Festival Teatro Agosto. Em 2015, o Antígona Ensemble criou o espetáculo *Revoluções no Mundo*, apresentado nas comemorações do 41º aniversário do 25 de Abril. Neste concerto o público é convidado a recordar temas e palavras que marcaram mudanças, lutas e revoluções em todo o Mundo. Uma viagem pela memória musical da Revolução em Portugal, mas também no Brasil, Espanha, Chile, Itália, França, Irlanda, Turquia, Inglaterra, Argentina e Cuba.



Castelo Branco

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente, a partir de segunda-feira, a exposição *Three is no why, There is no I - Corpo e Fisicalidade na Coleção Norlinda e José Lima*, que tem a curadoria Raquel Guerra.

A TERCEIRA PESSOA ASSOCIAÇÃO & ÓSCAR SILVA apresenta sexta-feira e sábado, às 21h30, e domingo, às 17 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, o espetáculo *The old image of being loved*. Trata-se de um evento teatral onde o público é convidado a cocriar um projeto artístico, ficcional, de longa duração intitulado *Touch. The old image of being loved* é composto por dois objetos, uma obra de arte em constante construção e um espetáculo de teatro, que coexistem no mesmo espaço e tempo. Duas linhas dramáticas que se cruzam e dependem uma da outra. Fotografias, propostas de cena, rascunhos dramáticos, *sketchs* e esboços cenográficos são as

substâncias que movimentam e aprofundam o desenvolvimento de todo o espetáculo, caracterizando-o como uma *performance* multidisciplinar. A criação de material feita pelo coletivo Obra-Auditório não é só um mero jogo interativo. É também a sua própria linguagem que nivela a realidade e a ficção pelo mesmo plano: o do tempo real.

ABRIR A PORTA é a exposição de fotografia que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Esta é uma mostra da coleção de fotografias do Museu que se concentra em três áreas temáticas, que são os concursos de vestidos de chita, a presença militar na cidade e as imagens de património edificado. Esta escolha permite uma leitura por camadas da vivência albicastrense no seu passado relativamente recente. Uma iniciativa como o Concurso de Vestidos de Chita mobilizava milhares de pessoas e decorreu ao longo de décadas, desde 1944. A presença militar em Castelo Branco foi estrutu-

rante do quotidiano da região, com forte impacto económico, social e, também, cultural. O último núcleo da exposição é dedicado aos elementos patrimoniais edificados, que se encontram representados no espólio do Museu. A mostra pode ser visitada até dia 29 de maio.

NA SALA DA NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA DE CASTELO BRANCO está patente a exposição *Alice - Quanto tempo dura o eterno?*, de Luísa Nunes. A mostra pode ser visitada até dia 22 de maio.

MENTES GENIAIS - DESCOBERTAS EXTRAORDINÁRIAS é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, instalado no Centro Cultural de Alcains, a partir de sábado. A mostra pode ser visitada até dia 15 de maio.

NO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ) de Castelo Branco está patente a exposição de pintura *ÁQUA*, de Kim Molinero e Dina Sousa. A mostra pode ser visitada até dia 28 deste mês.

Cinema / 21 a 27 de abril

Sala 1: **O CAÇADOR E A RAINHA DO GELO**, M/12 - ESTREIA NACIONAL, 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h; Sex, Sáb e Dom - 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:05h.

Sala 2: **O LIVRO DA SELVA VP**, M/6, 13:50h - 16:20h - 18:50h; Dom: 11:00h - 13:50h - 16:20h - 18:50h. **A CHEFE**, M/14, 21:35h; Sex, Sáb e Dom - 21:35h - 00:00h.

Sala 3: **ROBINSON CRUSUÉ**, M/6 - ESTREIA NACIONAL, 14:10 - 16:40h - 19:00h; Sáb: 14:10 - 16:40h; Dom: 11:00h - 14:10 - 16:40h - 19:00h. **CRIMINOSO**, M/16, 21:40h; Sex, Sáb e Dom: 21:40 - 00:10h

Cinebox C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

■ O seu regente, marte, inicia um movimento retrógrado. É hora de repensar atitudes, comportamentos, visão de mundo, enfim, um pouco de tudo. A semana promete intensidade e energia.



Touro

■ No dia 19 o Sol chegou ao seu signo e começa um novo ciclo. As relações pedem cuidados. Especialmente relacionamentos afetivos podem atravessar um período mais tenso e instável.



Gêmeos

■ É uma semana de mais otimismo e sorte, o que tende a deixá-lo um pouco mais tranquilo. Mas é um momento de maior introspeção e reflexão de qualquer forma, sendo importante uma boa análise sobre o que quer.



Caranguejo

■ A sua carreira precisa de mudanças, e é preciso equilíbrio emocional para lidar com tantos desafios. Mas, você vai sentir o quanto é forte. Dias felizes para estar com amigos.



Leão

■ É uma semana de maior recolhimento. Escolha bem com quem sair e o que fazer. É melhor ficar em casa, organizar coisas, trabalhar e fazer as coisas mais práticas que precisam ser feitas.



Virgem

■ É um momento mais leve, mas ainda assim de mudanças e acontecimentos que vêm para movimentar a sua vida. Cuidado com as tensões afetivas por causa de dinheiro.



Balança

■ Podem ser dias mais turbulentos, especialmente nos relacionamentos. Você pode sentir-se pressionado e se precisar tomar alguma decisão, é bom avaliar bem e decidir com calma.



Escorpião

■ Cuide mais de si. Isso inclui cuidar do visual, da saúde, descansar, alimentar-se bem e fazer mais coisas que gosta. Ainda mais que a sua rotina ou trabalho tendem a estar mais conturbados e você pode sentir-se pressionado.



Sagitário

■ Você pode sentir-se com mais energia, mas também mais irritado e nervoso nestes dias. É importante praticar desporto, meditar, sair com os amigos, tudo que ajude a relaxar.



Capricórnio

■ Continua um céu bem positivo para procurar as pessoas queridas, conversar, cuidar e pedir cuidados. A sua vida pessoal, incluindo família, amor e amizades são os que você precisa de dedicar mais tempo, energia e amor.



Aquário

■ É uma boa semana para um jantar em casa ou um evento em família. Mas não precisa de abandonar os seus amigos. Talvez possa convidar os mais íntimos para algum encontro mais intimista.



Peixes

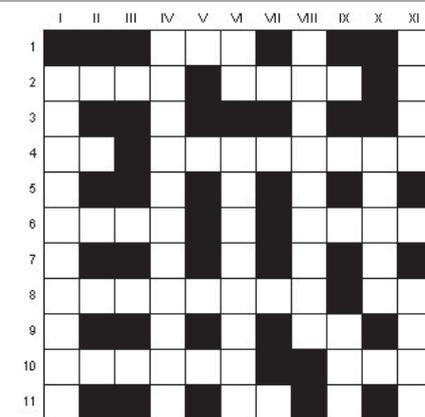
■ A comunicação tende a fluir melhor nestes dias. Mas é importante tomar cuidado para não ficar a sonhar demais.

Sudoku

2				3		7		
6		7				2		
	1	3	8					5
		8	2	5				
5	6				2		9	
1			4					6
7		9	4		6	8		
	3			7				
				1	3	4		

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

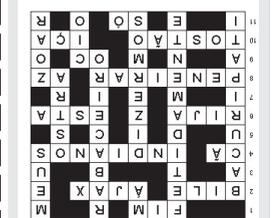
Lulas com Natas



2 kg. de lulas; 3 cebolas grandes cortadas muito finas; 3 tomates sem peles nem pedicelos cortados aos bocados; 1 colher de chá de alhos moídos; 2 batatas descascadas e cortadas em fatias finas; sal q.b.; 2 malaguetas verdes cortadas ao meio verticalmente; azeite q.b.; 1 colher de sopa de vinho branco; 1 chávena de natas frescas e batidas; óleo q.b..

Amanham-se as lulas, lavam-se bem, cortam-se aos bocados e deixam-se num alguidar com um bocado de sal e umas gotas de vinagre. Num tacho deita-se óleo suficiente para se fazer um refogado com a cebola. Logo que a cebola esteja transparente deita-se os alhos, a malagueta, açúcar, sal e por último os tomates. Quando os tomates estiverem em pasta deita-se as lulas, as batatas, e umas colheres de água e deixa-se cozer num tacho fechado. Logo que as lulas estejam prontas, deita-se o vinho. Deita-se este preparado num prato de ir ao forno, rega-se com um fio de azeite, espalha-se as natas por cima e vão ao forno quente. Assim que as natas estejam loiras tira-se o pyrex do forno e serve-se quente.

Soluções



Palavras Cruzadas

8	5	6	9	2	1	3	4	7
4	3	1	5	8	7	6	8	2
7	2	9	4	3	6	8	5	1
1	7	2	3	4	9	5	8	6
9	6	4	7	1	8	2	3	5
3	6	5	7	1	4			
9	1	3	8	7	2	4	6	5
6	8	7	1	5	4	7	2	3
2	4	5	6	9	3	1	7	8



António Nunes

Faleceu no passado dia 15 de abril de 2016, António Nunes, de 100 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Luísa Matos

Faleceu, no passado dia 12 de abril de 2016, Luísa de Jesus Matos, de 87 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



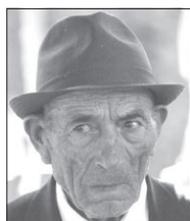
António Mendes

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2016, António Manuel Mendes, de 84 anos de idade, natural e residente em Sardeiras de Baixo, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Xavier

Faleceu no passado dia 11 de abril de 2016, Domingos Xavier, de 97 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Januário Batista

Faleceu, no passado dia 12 de abril de 2016, Januário Jorge Batista, de 83 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Cristóvão Pinto

Faleceu, no passado dia 12 de abril de 2016, Maria Cristóvão Pinto, de 89 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar do Centro Social da Taberna Seca por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação prestados à sua ente querida. A todos e sem exceção um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Libânio Farinha

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2016, Libânio Farinha, de 67 anos de idade, natural e residente em Sardeiras de Cima, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Nave

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2016, Manuel de Jesus Nave, de 61 anos de idade, natural de Póvoa de Rio de Moinhos e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Fernando Figueiredo

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2016, Fernando Luís Martins de Figueiredo, de 52 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem desta forma informar que se irão realizar 2 Missas pelo seu Eterno Descanso. Uma delas terá lugar na Igreja de São José Operário (Cansado), no dia 22 de abril, pelas 19h e outra será realizada no próximo dia 1 de maio, na Capela da Nossa Senhora da Alagada, Vila Velha de Ródão, pelas 10h. Desde já se agradece a todos os que participem nas Eucaristias indicadas. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Dâmaso

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2016, Francisco Pires Dâmaso, de 89 anos de idade. Era natural de Lardosa e após missa de corpo presente, o funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

AGRADECIMENTO

Sua mulher, filha, genro, neto e restantes familiares agradecem a todos os amigos, que se dignaram assistir às exéquias fúnebres ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. A família agradece também a todas as instituições e entidades que se fizeram representar. Um agradecimento muito especial à Senhora Dr^a Isabel Duque e sua equipa, pela forma profissional e carinhosa com que sempre acompanharam o nosso ente querido, bem como ao serviço de medicina paliativa medicina II do Hospital Amato Lusitano. Participa-se que será celebrada Missa de 7^o Dia, no próximo domingo, dia 24 de abril, pelas 10.30H, na Igreja Matriz de Lardosa.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Emília

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2016, Maria Emília, de 90 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Engrácia Jorge

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2016, Engrácia do Carmo Jorge, de 86 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm testemunhar o mais sincero agradecimento a todos que se dignaram acompanhar a nossa ente querida durante a sua doença bem como no seu funeral. A todos um grande bem-haja. Vimos também agradecer ao Centro Social de Salgueiro do Campo, à atual Direção, Serviço de Ação Social, Enfermagem e Funcionárias Auxiliares, por todo o amor, carinho, apoio, dedicação e profissionalismo prestados à nossa ente querida. Ainda um agradecimento muito especial à Unidade de Cuidados Continuados de Castelo Branco - Sr. Provedor, Dr. Borga, Dr. Guardado, Serviço Ação Social, Enfermagem, Fisioterapeutas, Serviço Administrativo e Funcionárias Auxiliares, um grande Bem-Hajam por toda a dedicação, amor, carinho e profissionalismo a ela prestados enquanto o seu internamento. Do fundo do nosso coração a estas duas instituições os nossos maiores agradecimentos. Será celebrada Missa de 7.º Dia, no dia 22/4/2016, pelas 19.30h, na Igreja de Juncal do Campo. Desde já os nossos agradecimentos pela vossa presença.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Lourdes Riscado

Faleceu, no passado dia 18 de abril de 2016, Maria de Lourdes Amaro Lopes Castilho Riscado, de 78 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Tomásia Conceição

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2016, Tomásia da Conceição, de 83 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Comarca de Castelo Branco
Castelo Branco - Inst. Local - Secção Cível -J2
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1427 de 20/04/2016		
Processo: 295/16.8T8CTB	Interdição/Inabilitação	N/Referência: 27237229
Data: 25-02-2016		

Requerente: Maria Nazaré Martins Catarino Curado Gomes
 Interdito: Sérgio Manuel Catarino Curado Gomes

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Sérgio Manuel Catarino Curado Gomes**, com residência em **domicílio: Rua Maria Jesus Caio, Lote 340, n.º 65, Castelo Branco, 6000-336 Castelo Branco e actualmente internado no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental junto do Hospital Distrital de Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Vanessa Alexandra Marcos
O Oficial de Justiça,
João Rafael Martins Ramos



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

Câmara Municipal

6060-163 Idanha-a-Nova - Tel. 277 200 570 - Fax 277 200 580

EDITAL

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal do Município de Idanha-a-Nova, nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo, torna público que:

De acordo com a deliberação tomada em reunião do executivo camarário de 26 de fevereiro de 2016, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico da Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano sito na Rua da Carreira, 35, em Idanha-a-Nova**, Freguesia de Idanha-a-Nova e Alcafozes, concelho de Idanha-a-Nova, se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **04 de maio de 2016, pelas 11,00 horas**, podendo até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.

Para constar, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Idanha-a-Nova, cinco de abril de dois mil e dezasseis.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

VALTER VICTORINO LEMOS, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, **CONVOCA** este Órgão, para uma sessão extraordinária a realizar no dia **25 de abril de 2016, pelas 11 horas**, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Comemorações do Dia 25 Abril com intervenções de:

Presidente da Assembleia Municipal

Representante do BE

Representante do CDS/PP

Representante da CDU

Representante do PSD

Representante do PS

Presidente da Câmara Municipal

Paços do Município de Castelo Branco, 18 de abril de 2016

O Presidente da Assembleia Municipal,
Valter Victorino Lemos

SOLICITADORES

**Ana Filipa Gonçalves
 Cristina Barata
 SOLICITADORAS**

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
 (Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
 Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155 Telm.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
 2765-586 São João do Estoril
 Telm.: 962 082 114



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
 racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
 Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492



Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt



Comarca de Castelo Branco
Castelo Branco - Inst. Local - Secção Cível -J1
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1427 de 20/04/2016		
Processo: 600/16.7T8CTB	Interdição/Inabilitação	N/Referência: 27418040
Data: 06-04-2016		

Requerente: Maria Aurora Paulo Pereira Jorge Dias
 Interdito: Manuel Pereira Nunes

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Manuel Pereira Nunes**, com residência em **domicílio: Rua Vale da Raposa, 83 Cv - Valongo, Castelo Branco, 6000-378 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Isabel Pinto Ribeiro
O Oficial de Justiça,
Maria Conceição Roxo

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de catorze de abril de dois mil e dezasseis, lavrada a folhas cento e vinte e três e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Oitenta e Dois, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

ANTÓNIO BATISTA RODRIGUES e mulher **MARIA DE LURDES MOTA DIAS RODRIGUES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem no Lugar de Serrasqueira, NIFs 173 480 144 e 175 275 076, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de vinte e um euros e vinte e sete cêntimos: **Um: prédio rústico**, sito em Serrinho, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Caminho e do sul e nascente com José Almeida, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 225 secção BD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Dois: prédio rústico, sito em Barroca da Murta, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por horta e mato, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Antunes, sul e nascente com António Rodrigues e do poente com José Lourenço, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 41 secção BC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e trinta e três cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
 Castelo Branco, catorze de abril de dois mil e dezasseis.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CAVALHEIRO

■ **CAVALHEIRO** reformado, sem filhos, vida estável, na casa dos 70, muito saudável, na vida activa, procura Senhora apresentável que esteja livre de quaisquer encargos, dos 60 aos 68 anos, assuntos sérios e nada de brincadeiras, não respondo aos chamados toques nem a mensagens. Sou um cavalheiro de respeito. Contactar: 932 093 382.

CAVALHEIRO

Viuvo, reformado, casa própria, procura companheira, com idade dos 55 aos 65 anos (mais ou menos). Disponível para fazer vida a dois. Contactar: 962 220 718.

DIVERSOS

CARTOMANTE

Taro Cigano e Taro dos Anjos Aconselho em casos de negócios, saúde e trabalho, etc. Faço proteções para casas e crianças. Contactar: 913 666 154

ORAÇÃO

Aflita se viu a Virgem aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus, confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no 3.º dia, espere que aconteça no 4.º dia. I.A.

VENDE

■ **CASA PARA RECONSTRUIR**, situada numa aldeia a 15 minutos de Castelo Branco, com forno a lenha na cozinha, anexose quintal. Contactar: 962 838 969 ou 965 856 864.

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Comarca de Castelo Branco
Castelo Branco - Inst. Local - Secção Cível -J1
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1427 de 20/04/2016		
Processo: 616/16.3T8CTB	Interdição/Inabilitação	N/Referência: 27424986
Data: 07-04-2016		

Requerente: Ministério Público
 Requerido: Joaquim Miguel Valente Pires Lucas

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Joaquim Miguel Valente Pires Lucas**, NIF- 171747771, BI - 8842495, residência em **domicílio: Rua do Muro, 16 - R/c E, 6000-193 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Isabel Pinto Ribeiro
O Oficial de Justiça,
Maria Conceição Roxo

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio
- Quinta-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Sexta-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
- Sábado - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
- Domingo - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Segunda-Feira - **GRAVE** - Rua Stº António
- Terça-Feira - **PROGRESSO** - Alameda da Liberdade

COVILHÃ

- Quarta-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo
- Quinta-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
- Sexta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
- Sábado - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
- Domingo - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
- Segunda-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
- Terça-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama



CARTA ERASMUS

Comissão Europeia distingue mobilidade no Politécnico

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) foi distinguido pela Comissão Europeia como *Excellent Erasmus Charter for Higher Education Implementation*, pelo trabalho desenvolvido na implementação da Carta Erasmus para o

Ensino Superior 2014-2020, que tem por objetivo promover atividades de cooperação europeia e internacional, realizadas pelas instituições de Ensino Superior no âmbito do Programa Erasmus+, que substituiu o Programa de Aprendizagem

ao Longo da Vida (LLP).

O Politécnico afirma que “fazendo uso da sua vasta experiência na coordenação de projetos internacionais na área da educação, o IPCB implementou uma forte política de manutenção da rede de parcerias da ins-

tituição no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (LLP), constituída por cerca de 170 instituições de Ensino Superior”.

Salienta ainda que “a estratégia definida pelo presidente do IPCB revelou-se acertada, tendo

o IPCB não só renovado a larga maioria dos acordos existentes, mas também diversificado as áreas de parceria e estabelecido novos acordos, aumentando assim o leque de países”.

Arápida transição do Programa LLP para o Programa Erasmus+ teve por base o rápido estabelecimento de contactos com as instituições parceiras, concretizado pelo Gabinete de Relações Internacionais do Politécnico,

assim como a utilização de documentos em formato digital, que permitiram reduzir os custos inerentes aos processos, para além de aumentar a eficiência nas trocas de informação.

É também realçado que “a mobilidade internacional continua a ser uma forte aposta do IPCB, que tem investido largamente na promoção destes programas junto de toda a sua população académica”.

Seja Prudente!

Costuma despejar as cinzas Lareiras/ Braseiras no contentor? Aceite o nosso conselho:

Antes de depositar as cinzas no contentor deve guardá-las durante 72 horas.

As cinzas não apagadas poderão pôr em risco o património de todos nós.

Os Serviços Municipalizados agradecem.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Água, Saneamento e Resíduos Urbanos



**CINZAS DAS LAREIRAS/BRASEIRAS
SÃO UM PERIGO !**

Luís Garra representa CGTP-IN na Unidade de Missão para a Valorização do Interior

O coordenador da União dos Sindicatos de Castelo Branco, Luís Garra, vai integrar o Conselho Consultivo da Unidade de Missão para a Valorização do Interior em representação da CGTP-IN.

Em comunicado, a CGTP-IN realça que “se trata de mais uma responsabilidade, exercida gratuitamente, que resulta da profunda reflexão e ação coletivas que a USCB/CGTP-IN tem vindo a fazer há longos anos sobre o desenvolvimento do Interior”.

Acrescenta que “sendo uma representação da CGTP-IN haverá partilha de conhecimento e reflexão com outras zonas do Interior, para melhor se construírem as posições da CGTP-IN e para que esta UMVI possa cumprir com os objetivos que presidiram à sua criação; defendendo que “o despovoamento e o definhamento económico e social têm de ser travados”, bem como que “o desenvolvimento do Interior não pode continuar adiado”.

Clube de Castelo Branco comemora 112 anos



A mais antiga coletividade de Castelo Branco comemorou, domingo, o 112º aniversário, com a celebração de uma missa na Sé por alma dos sócios falecidos. Seguiu-se o tradicional almoço convívio, animação musical e a entrega de lembranças por parte de algumas associações da cidade que se quiseram aliar a esta efeméride.

Alfredo Araújo, presidente do Clube de Castelo Branco, destacou a importância da coletividade ao longo dos anos para a vida social da cidade, lembrando o trabalho desenvolvido pelos diri-

gentes ao longo de mais de um século em prol da associação.

Francisco Lourenço, representando a Junta de Freguesia de Castelo Branco, exortou os associados da coletividade a continuarem a participar na vida da mesma, deixando a garantia da continuidade do apoio da autarquia.

Arnaldo Brás, vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, recordou que a cidade e o Concelho têm tido um enorme incremento ao nível do associativismo, fazendo com que a cidade evolua sempre nessa área.